ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 150

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Julho.

A Camara dos Deputados em sua sessão de hontem rejeitou o projecto que approvava a convenção litteraria celebrada com a França.

— Foi na mesma sessão apresentado um substitutivo ao projecto da commissão de finanças que modifica o decreto de 17 de Dezembro de 18:2.

Esse substitutivo approva integralmente o referido decreto, que, como se sabe, auorisou a fusão dos bancos e tomou outras providencias.

— Foram removidos: o actual consul do Brazil em Genebra para *Walparaizo*, e o desta para aquella cidade.

— Noticias de Porto-Alegre dizem ter alli fallecido o Barão de Camaquan, general Salustiano Jeronymo dos Reis.

MONTEVIDE'O, 5 de Julho.

Foi levantada a quarentena para os procedencias de Pernambuco.

PARIS, 5 de Julho.

Aggravou se a situação.

Os estudantes exigem a demissão do prefeito da policia.

Deram-se novas lutas entre os estudantes e a policia, sahindo feridos 20 agentes policiaes e 100 estudantes.

BERLIM, 5 de Julho.

S. M. o Imperador Guilherme II abrio pessoalmente a sessão do Reichstag.

RIO DE JANEIRO, 5 de Julho.

Muitos alumnos da Escola Militar, á paizana, foram encorporados hoje á Camara dos Deputados e deram vehementes signaes de desagrado ao deputado Benedicto Valladares.

Esse procedimento causou grande indignação á Camara, cujo presidente declarou ser contrario áquella manifestação, assegurando ter pedido providencias ao governo, que, está convicto, saberá cumprir o seu dever.

O deputado Severino propoz e a Camara approvou, uma moção de applauso da Camara ao procedimento do presidente.

Continúa á reinar ordem.

— Os bancos abriram com as taxas de 10 3|4 e 10 7|8 letras particulares a... 10 15|16.

BAHIA, 5 de Julho.

No paquete *S. Salvador* seguio o engenheiro Calmon Vianna.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MAIO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, resolve declarar que na organisação do magisterio municipal de Rio Formoso conforme o officio de 1.° de Abril findo do prefeito e a informação n. 153 de 17 do mesmo mez do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Francisco Correia de Mattos da cadeira de Rio Formoso.

Casimiro Lucio dos Santos da de Tamandaré.

Josepha Florinda Gomes de Araujo, da de Rio Formoso.

Luiza Tertuliana Cavalcante de Albuquerque da de Tamandaré.

Outrosim, resolve exonerar Anna Catharina das Neves do cargo de professora da cadeira de Una, visto ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e não ter os requesitos exigidos pela Constituição do Estado.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve declarar:

1.° Que na organisação do magisterio municipal de S. Lourenço da Matta, conforme o officio do 1.° do corrente do prefeito e a informação n. 169 de 8 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, foram, aproveitados os seguintes professores:

Antonio Nobre de Almeida Castro, da cadeira de S Lourenço da Matta.

Joanna Accioli Lins, da de Tiuma.

Elvira da Silva Santiago, da de S. João de Tiuma.

Ursulina Monte-Passo, da de S. Lourenço.

Pautilla Lins Vieira Cintra, da de Carpinas.

2.° Que ficam em disponibilidade nos termos dos arts. 12 das disposições transitorias da Constituição e 8 da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891.

Adelina Guimarães Peixoto Dornellas, da cadeira da estação de S. Lourenço da Matta.

Urania Nympha da Silva, da de S. Lourenço da Matta.

Outrosim, resolve exonerar as professoras abaixo mencionadas, visto não terem sido contempladas na organisação do mesmo magisterio e não terem os requisitos exigidos pela citada Constituição.

Illuminata Jacome de Araujo Albuquerque, da cadeira de Macacos.

Rita Adelaide de Araujo Góes, da da Luz.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de hoje datado do commandante do corpo policial, resolve declarar que o 2.° sargento promovido, por acto de 20 de Abril findo, ao posto de alferes do mesmo corpo, chama-se José Francisco dos Santos, e não José Francisco da Silva, como está escripto no referido acto.

Officios:

Ao Sr. general commandante do 2.° districto militar.—Remetto-vos, para vosso conhecimento, copia do telegramma que me foi dirigido, n'esta data, pelo Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, relativo ao sargento, do 14 batalhão de infantaria Bezerra Cavalcante.

— Ao Sr. coronel commandante interino do 2° districto militar.—Peço que vos digneis prestar esclarecimentos sobre o assumpto de que trata o requerimento junto do sentenciado militar Pedro José da Silva.

— Ao prefeito do municipio de Canhotinho.—Para vosso conhecimento e fins convenientes transmitto vos, por copia, o regulamento organisado pelo engenheiro chefe da estrada de ferro sul de Pernambuco e autorisado pelo ministerio da industria, viação e obras publicas, em aviso de 14 de Março ultimo, para o fim de effectuar-se a cobrança do imposto municipal nas respectivas estações.

Peço vos, outrosim, que façais substituir a praça que alli se acha encarregada de arrecadar o referido imposto por agente municipal paisano afim de manter-se a harmonia entre os empregados da estrada de ferro e os do municipio.

— Ao prefeito do municipio de Palmares.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto vos, por copia, o regulamento organisado pelo engenheiro chefe da estrada de ferro sul de Pernambuco e autorisado pelo ministerio da industria, viação e obras publicas, em aviso de 14 de Março ultimo, para o fim de effectuar-se a cobrança do imposto municipal nas respectivas estações.

— Idem ao prefeito do municipio de Quipapá e ao prefeito do municipio de Garanhuns.

— Ao Sr. bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco. — O Sr. governador do Estado, manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 7 do corrente mez, que se acha inteirado de haverdes naquella data assumido o exercicio do cargo de 1° procurador dos feitos da fazenda do Estado, para o qual fostes nomeado por portaria de 30 de Março ultimo.

— Ao 1° secretario do Senado Dr. Aristarcho Lopes.—De ordem do Sr. governador do Estado devolvo um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o vosso officio n. 169, de 1 do corrente mez, tendo sido sanccionada sob n. 70 a que autorisa a computar na jubilação do professor Manoel Antonio de Albuque Machado a gratificação de antiguidade e deixado de sel-o a que supprime a questura policial.

— Igual ao 1° secretario da Camara dos Deputados.

— Ao director engenheiro chefe da estrada de ferro central de Pernambuco. — De ordem do Sr. governador do Estado accuso o recebimento de vosso officio n. 531 de hontem datado e em que communicais que hoje será inaugurada a linha telegraphica de Bello Jardim no kilometro 195 da estrada sob vossa direcção.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos copia do officio n. 1.716, de hontem datado do major secretario interino do commando do 2° districto militar, a respeito do assumpto de que tratastes no de n. 64 de 22 de Abril findo.

DESPACHOS DO DIA 4 DE JULHO DE 1893

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, promotor publico do municipio de Caruarú, pedindo prorogação de licença por mais 15 dias.—Concedo.

Frederico Augusto Paes Barreto, commandante apsesentado do corpo policial, recorrendo do despacho do Thesouro, que indeferio sua pretenção.—Informe o inspector do Thesouro.

Tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes, representando contra o alferes do corpo policial, Manoel José de Campos.—Ao commandante do copo policial para informar com urgencia.

Rufina de Castro e Silva, pedindo passagens para si e cinco filhos menores, afim de seguirem com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Concedo.

Antonio José de Barros, praça do corpo municipal, pedindo 30 dias de licença.—Dirija-se ao Dr. prefeito.

Bernardo Silvestre do Nascimento, preso pobre.—Mantenho o despacho de 24 de Janeiro ultimo.

Cosme Pereira Barbosa, sentenciado.—Ao juiz de direito do municipio de Bom Jardim para mandar juntar os documentos a que alludem os artigos 2° e 3° do decreto n. 2,565 de 28 de Março de 1860.

Henrique de Souza Mello, morador no municipio de Villa Bella.—Informe a commissão encarregada de exame da escripturação do extincto corpo de policia regional.

Idalina Luiza do Rego Barros, pedindo para que seja admittido na colonia Isabel seu filho menor de nome João.—Junte certidão de idade, e o attestado medico que prove não soffrer o menor molestia incuravel ou contagiosa e ter sido vaccinado.

Joaquim de Gusmão Coelho, director do presidio de Fernando de Noronha, pedindo isenção do pagamento dos ordenados recebidos na qualidade de empregado aposentado do extincto Consulado Provincial.—Informe o inspector do Thesouro.

Maria Joaquina da Conceição, sentenciada.—Ao juiz de direito do municipio de Jaboatão para mandar juntar os documentos a que alludem os arts. 2° e 3° do decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Manoel Moreira Gomes da Silva, pedindo pagamento da quantia de 11$500, proveniente dos concertos feitos nas campas electricas do theatro Santa Isabel.—Informe a inspector do theatro Santa Isabel.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

O porteiro
H. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 150 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Abilio Antunes Dantas, por crime de defloramento; e Antonio José da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Sergio Joaquim de Sant'Anna e Francisco Gomes de Salles, como gatunos; Claudino Ribeiro da Silva, por disturbios; Antonio Pinto Bandeira, por disturbios e uso de armas defezas; José Guilherme Francisco de Sant'Anna e Manoel Barbosa do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Graça, Carlos Marianno de Barros Cavalcante, por offensas á moral publica.

— Falleceu ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de miningite, o detento de nome Vicente Martins.

— Ante-hontem, por volta de 8 horas da noite, tendo uma mulher observado atirar se ao rio Capibaribe, da ponte Buarque de Macedo, um individuo desconhecido, immediatamente foi dar sciencia do facto aos marinheiros d'Alfandega José Luiz dos Santos Nazereth e Francisco de Paula Torres, os quaes, em companhia do guarda Francisco Ferrão Castello Branco, dirigiram-se em um escaler ao logar indicado, onde effectivamente encontraram o alludido individuo completamente despido e nadando em direcção á ponte Sete de Setembro.

Propondo se os marinheiros recebel-o no escaler, a isso recusou-se o individuo, dizendo que —«ia embarcar em um navio para outras terras».— revelando dessa fórma achar-se soffrendo das faculdades mentaes; mas sendo afinal agarrado e recolhido ao escaler foi lhe ahi fornecida alguma roupa e mais tarde apresentado ao subdelegado da freguesia do Recife, que verificando achar-se elle embriagado fel-o pernoitar na estação municipal.

Pela manhã, sendo interrogado, declarou o alludido individuo chamar-se José Felippe da Costa, padeiro, e que não tinha consciencia do que fizera

— Communicou-me o capitão do Corpo Policial Porfirio Poppe Girão que fez hontem ás 10 horas da noite a distribuição das patrulhas de conformidade com as ordens por mim expedidas rondando-as depois até 5 horas da manhã.

O alferes Hermogenes Cabral, do esquadrão de cavallaria, tambem fez a distribuição das patrulhas do mesmo esquadrão, as quaes foram por elle fiscalisadas.

— Pelo subdelegado do 1° districto da Graça foram remettidas a esta repartição diversas armas defesas tomadas a desordeiros e vagabundos.

— No sabbado ultimo, 1° do corrente, na occasião em que se dirigiam para a ilha do Nogueira, em uma jangada, os pescadores Manoel Alexandre do Nascimento e seu genro Antonio Luiz Gonzaga, aconteceu este ultimo que se achava embriagado e deitado em um banco, cahir no rio e morrer afogado, apezar dos esforços empregados para salval-o.

O cadaver do infeliz homem foi encontrado hontem pelo subdelegado do 1° districto de S. José, que mandou retiral-o d'agua, sendo depois transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi vistoriado.

Para os fins convenientes, remetto nesta data, ao Dr. Juiz do 6.° districto municipal, as diligencias por mim procedidas contra Jovino de Hollanda Filho, por haver na madrugada de 28 do mez findo escalado o muro da casa de residencia do cidadão Joaquim José de Castro Medeiros e subtrahido um bahú pertencente a Antonio Pereira Leite.

Ainda nesta data e para os devidos fins, faço remessa ao Dr. Juiz do 1.° districto de Jaboatão do auto de corpo de delicto procedido na pessôa de Esequiel do Espirito Santo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE JULHO DE 1893

Feliciano da Costa Primo.—Informe a 1.ª secção.

Paula Antonia de Lima, Manoel Pergentino de Souza Vianna.—Certifique se.

Joaquim Barbosa de Souza.—A 1.ª secção para os devidos fins.

José Antonio Ferreira, Maria Cliofa Vieira da Silveira.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 5 DE JULHO DE 1893

O capitão Francisco Guedes de Lacerda.—Informe o delegado litterario, ouvindo a professora.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Como requer.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 5 de Julho do 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A' tarde de 15 SS. MM. partiram para Cintra, onde vão passar a estação.

A' despedida, foram algumas das pessoas das mais altamente qualificadas na sociedade lisbonense.

Cintra embandeirou-se para receber os seus regios hospedes, que o serão até fim de Agosto.

— A Camara dos Deputados votou o orçamento para o proximo exercicio, tal qual como fôra apresentado pelo governo.

A fórma da discussão e a pressa que lhe foi dada, conquistaram censuras de alguns jornaes.

«A Vanguarda», n'esse trabalho justificando o seu titulo, notou que o governo, que tinha o dever de fazer do exame do orçamento um debate serio, precipitou a discussão, sem que a Camara tivesse tempo para estudar o parecer que lhe foi apresentado, e fez discutir materia tão grave por ministerios, sem um exame separado da generalidade e sem uma discussão detalhada na especialidade.

Em uma hora foi approvado em globo o orçamento importantissimo do ministerio da fazenda, sem que o debate tivesse aquella importancia que devia ter.

Já por occasião da discussão do orçamento tinha «O Tempo» notado, que dera-se uma deslocação da questão principal—a da fazenda—; pois o orçamento não dá nem tira receita, e não é mais que uma relação ou registro das despezas e das receitas legares do Estado, sendo que, si a sua discussão é interessante para o conhecimento dos recursos e dos encargos do paiz não substitue, nem póde substituir, todavia, as medidas de fazenda, que teem de occorrer ás consequencias funestas do desequilibrio orçamental.

D'essas primissas concluia o referido jornal, que deslocar do seu verdadeiro terreno a questão principal, que é a de fazenda, para a discussão do orçamento, será um expediente muito habil para illudir as difficuldades da occasião, mas não melhora em nada nem a situação das finanças do paiz, nem a situação do governo, especialmente do Sr. ministro da fazenda, que continúa, e cada vez mais, a enterrar-se no descredito, depois de tantas e tão repetidas desconsiderações dos seus amigos nas differentes commissões parlamentares:

Não parece que vai n'isto mais subtileza que razão?

Tambem o deputado Villaça arguio ao orçamento não moldar-se ás normas usuaes d'esta vez, mas observaram-lhe, que as circumstancias especiaes, que se teem dado, não consentiam que o orçamento se moldasse d'esta vez nas normas usuaes, e explicam perfeitamente porque elle teve de converter-se antes em uma proposta financeira.

E se, com effeito, não era isto o que se exigia, o que reclamavam todos, não percebemos então cousa alguma do que se tem passado no parlamento no anno da graça que vai correndo. E' anormal o processo seguido quanto á organisação do orçamento, mas anormaes são as nossas circumstancias financeiras, anormal é quasi tudo o que se tem feito para as melhorar.

— Deve ser apresentada á Camara uma proposta sobre o direito de reunião pelo ministro da justiça.

— Sobem á boas sommas de contos as verbas entradas nos cofres publicos, em virtude da medida energica e providente da cobrança de antigas dividas, activada ultimamente por uma providencia governativa; e se as ordens dadas continuarem a ser cumpridas «malgré tout», a totalidade apurada representa por si uma verba tão valiosa, que a essa determinação energica se deverá a resolução de um problema que todos afastavam para longe, e um tal augmento de receita que fortemente contribuira para a restauração do equilibrio financeiro.

— Promove o conde de Burnay querella contra a «Batalha», por haver este jornal affirmado muito positivamente, que S. Exc. tinha encarregado alguem de subornar a imprensa de Lisboa para lhe defender a eleição por Thomar.

E vem a proposito registrar-se aqui a versatil opinião da «Batalha» a este respeito, porquanto, ao alvoroço, quasi folgasão, do primeiro momento, succede agora um visivel desalento.

Evidentemente excesso de provas para fundamentar as suas accusações, diz ironicamente o «Jornal do Commercio».

— Já tivemos occasião de alludir ao facto de haver a camara dos deputados, aceitando a renuncia que o mencionado conde fizera do mandato parlamentar pelo districto de Thamar, resolvendo ao mesmo tempo «originalidade» devolver-lhe o officio, em que foi solicitada aquella renuncia.

O conde de Burnay, recebida a competente communicação, passou o seguinte officio em resposta ao presidente daquella casa do parlamento:

«Illm. e Exm. Sr.—Uma luctuosa occurrencia de familia me impedio de accusar logo a recepção do officio de 7 do corrente, em que me foi devolvido, por faltar aos termos, e mediante a proposta do Exm. Sr. Fernando Palha, o meu officio de renuncia ao logar de deputado, e que a camara se dignou, aliás, aceitar.

Desempenhando-me hoje desse dever, cumpre-me accrescentar, em mera homenagem á verdade dos factos e ao respeito devido ás instituições, e sem embargo de desconhecer quaes as palavras ou expressões que pudessem ter sido julgadas menos conformes, que não esteve nunca na minha consciencia, nem a intenção, nem se quer o sentido, de usar de menos acatamento para com a camara dos Srs. deputados, á qual rogo a V. Exc. se digne dar conhecimento da presente declaração.

Deus guarde a V. Exc.—Lisboa, 16 de Junho de 1893.—Illm° e Exm. Sr. presidente da camara dos Srs. deputados.—Conde de Burnay.»

— Parece que se achou uma solução para a questão da contribuição. Consiste em collocar Lisboa e Porto fora da classificação por ordem de terras, vistas as suas circumstancias excepcionaes, havendo maiores taxas para Lisboa, immediatamente menores para o Porto.

A classificação por ordens e terras será só para as outras; e quanto ás freguezias suburbanas de Lisboa e Porto tambem serão classificadas por ordens.

Essa solução, lembrança do conselheiro Mattoso Santos, pareceu de provavel aceitação pela commissão, dando se assim justas arrhas ás reclamações levantadas a respeito. Mas a mesma commissão com referencia ao Porto acaba de resolver por accordo que ficará sendo considerada terra de 1ª ordem como Lisboa., para as classes 1ª, 2ª e 3ª da tabella B; a 4ª, 5ª 6ª, 7ª e 8ª terão uma diminuição de 15 por cento com relação a Lisboa. As freguezias annexas ao porto ficam sendo consideradas terras de 3ª ordem. Exceptua se Villa Novad e Gaya, onde as classes 1ª, 2ª e 3ª devem pagar taxas como terra de 2ª ordem, ficando para as outras classes considerada terra de 3.ª

As freguezias suburbanas de Lisboa ficam consideradas de 2ª classe.

— O «Jornal do Commercio» reivindica para o Sr. Bernardino Machado a iniciativa do melhoramento representado no cabo telegraphico para os actores, notando que é curioso ver como a politica indigena lança mão de todos os meios para amesquinhar os actos administrativos do Sr. ministro das obras publicas. A proposito do cabo dos Açores, por exemplo, chovem os elogios sobre a cabeça do Sr. presidente do conselho como se fôra este cavalheiro o negociador desse contracto.

De certo que o Sr. Hintz Ribeiro, como bom açoriano que é, offereceu o concurso dos seus bons desejos nessa questão; mas a verdadade é que foi o Sr. Dr. Bernardino Machado que estudou moderamente esse assumpto, quem dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, lutou com as companhias inglezas para lhes arrancar todas as concessões favoraveis aos interesses do Estado, dirigindo as negociações com essa firmeza paciente e amavel que é um dos segredos da sua politica incomprehendida dos mestres á «antiga», e levando finalmente a bom termo uma obra em que se pensava, é certo, ha quarenta annos, mas a que os grandes estadistas não souberam ou dão poderam vincular o seu nome.

A politica indigena não perdôa, porém, ao Sr. Bernardino Machado a resolução de problema tão complexo; como, porém, não pode amesquinhar o facto, contenta-se em amesquinhar o merecimento de quem acaba de dotar os Açores com um melhoramento de um alcance enorme, tanto pelo lado financeiro como pelo lado politico, distribuindo ao Sr. ministro das obras publicas o modesto papel de collaborador do Sr. presidente do conselho, quando a verdade é que o Sr. Hintze Ribeiro teve a limitada collaboração, posto que inegavelmente util, da sua boa vontade, dos seus bons desejos, no estabelecimento do cabo submarino dos Açores.

— Varios portuguezes pertencentes ao partido republicano seguiram para Badajoz, onde foram assistir a um grande banquete politico promovido pelos republicanos hespanhoes.

— A bordo do *Orenoque* partio para o Rio de Janeiro o Conde de Figueiredo.

Como já tivemos occasião de referil-o, o illustre financeiro chegou a habilitar-se para dar corpo e vida ao pensamento que alimentava da creação de um banco naquella capital.

— Nos ultimos dias deste mes de Junho, em quasi todo o reino tem sido copiosas as chuvas.

No Minho reina temporal medonho, contandose já 10 pessoas fulminadas por faiscas electricas.

Hespanha

O Sr. Gamazo, ministro da fazenda, apresentou o projecto de orçamento para o anno financeiro de 1893—94.

Esse trabalho, cujos numeros elementares são representados em pesetas, firma os seus dados de computação desta maneira:

Receitas	737,476,353 —
Despezas	737.216.891 21
Excesso	259.461 69
As economias nos diversos serviços sobem a	32.504.417 —
Os augmentos de receita a	26.630.000 —
A reducção da lista civil a	1.000.000 —
Augmentos calculados na cobrança dos impostos	16.812.738 —
Somma	76.967.155 91
Augmento nos encargos da divida	18.108.497 87
Augmento liquido dos recursos orçamentaes	58.858.658 04

Tendo sido o *deficit* previsto para 1892—93 de 46.937.260 *pecetas*, ha, portanto, margem para o cobrir.

Eis aqui agora a enumeração das diversas verbas que compõem o augmento total da receita:

1.	Contribuição predial, agricola e pecuaria	2.200.000
2.	Contribuição industrial	5.500.000
3.	Imposto de direitos reaes	2.0 0.000
4.	Cedulas pessoaes	500.000
5.	Imposto sobre os salarios e consignação do clero	5.200.000
6.	Tabacos, participação do estado nos lucros dos arrendatarios	1.000 000
7.	Imposto sobre as carruagens	1.000 000
8.	5 % de gastos de administração	1.000.000
9.	Imposto especial sobre a fabricação da polvora	400.000
10.	Idem das cartas de jogar	800.000
11.	Sello	1.300.000
12.	Direitos dos consulados	1.000.000
13.	Salinas de Torrevieja	750.000
14.	Convenções com as provincias bascas	2.000.000

O governo pensa contrahir um emprestimo interno de 750.000.000 para reembolsar a divida fluctuante e cobrir o *deficit* do anno corrente, mas esta idéa que pode ter consequencias graves no regimen do cambio encontrará opposição forte.

A discussão do orçamento geral, no entretanto, acha suspensa, sendo que o Sr. Sagasta ha conferenciado e até impunha-se com o Sr. Canovas del Castillo para a votação do mesmo orçamento.

— O congresso encetou a discussão do projecto militar, que encontra viva opposição.

Na camara dos deputados disse Fable que a reforma do codigo penal hespanhol cogita do anarchismo, impondo a seus sectarios pesados castigos.

— Continuam as divergencias no gabinete, que luta com grandes difficuldades nas camaras, tendo se estas declarado hostis, em sua maioria, ao ministerio.

Este estado de cousas faz prever imminente modificação ministerial.

Todavia, apresentou o governo á camara dos deputados o projecto de conversão da divida, tendo emittido 80 milhões de pesetas em ouro sobre titulos da divida consolidada, afim de resgatar os titulos da divida com o Banco de Hespanha.

— Com grande solemnidade inaugurou-se em Madrid a estatua da finada princeza Christina, das duas Sicilias.

A cerimonia foi muito concorrida, achando se presentes SS. MM., todos os membros do ministerio e altos funccionarios civis e militares.

Findo o acto, o rei Affonso XIII passou revista ás tropas da guarnição.

— A princeza D. Eulalia de Bourbon foi nomeada para representar a rainha regente no casamento do principe Jorge da Inglaterra.

— No dia 21 foi alarmada a cidade de Madrid por um dos mais ousados attentados, que até agora tem os anarchistas praticado em sua sanha de destruição.

Tres destes agitadores collocaram bombas de dynamite no palacio de residencia do Sr. Canovas del Castillo, chefe do partido conservador, seguindo se a explosão quasi logo, com horrivel fragor, e causando enormes destroços na referida casa e em outras contiguas.

Este inqualificavel attentado sensacionou e indignou a população. Nos arredores do palacio tem sido sempre durante todo o dia compacta a multidão de curiosos.

Moutores deste crime um de nome Ruiz foi apanhado pela explosão e pereceu feito pedaços; os outros dous Suarez e Ernesto Alvarez revelaram um vasto projecto de destruição de monumentos em diversas capitaes da Europa, de accordo com socialistas francezes.

O Sr. Canovas del Castillo e sua familia por felicidade nada soffreram pessoalmente.

Cidadãos distinctissimos de todos os partidos têm visitado o illustre estadista, lamentando a occurrencia e felicitando-o por ter sahido incolume do attentado.

Canovas del Castillo, no momento da explosão, escrevia em seu gabinete de trabalho.

Em quasi unanimidade a imprensa noticia o attentado com indignação e pede ás autoridades que castiguem os criminosos de modo exemplar.

O conselho de estado reunio-se logo que foi conhecido o successo e constou que n'esta reunião foram dados poderes extraordinarios ao governo para reprimir severamente quaesquer attentados que façam perigar a tranquilidade publica.

Com este golpe atrevido dos anarchistas coincidio um movimento contra a ordem publica em Barcelona, onde os conflictos promovidos pelos agitadores assumem proporções taes, que a policia tem sido impotente para restabelecer a tranquilidade.

O governo, como medida preventiva de prudencia e garantidora da ordem, fez substituir em Barcelona a policia pela tropa de linha da guarnição; e em Madrid, todos os batalhões actuam-se de promptidão, assim como tambem em outras cidades reconhecidas como centro de anarchistas, tendendo todas estas providencias a abortar um plano de revolução, de que o governo tem aviso, segundo corre.

Além d'isso, continúa a policia a dar caça aos anarchistas, realisando prisões de pessoas complicadas n'aquella explosão.

Alguns d'estes agitadores presos revelaram que está preparada a destruição do palacio legislativo e outros edificios.

A' vista d'estas declarações, as autoridades redobram de vigilancia.

— Varios grupos de populares, na Corunha, atacaram os escriptorios dos jornaes que defendiam a suppressão das capitanias dos portos; bem como em S. Borja houve uma sedicção popular de certa gravidade, provocada pelo imposto municipal.

A força publica careceu de empregar toda a energia para restabelecer a ordem.

— Outro facto lastimavel, de procedencia casual, tambem contristou a capital, onde se deu a catastrophe.

Durante uma festa que se celebrara, desabou o circulo de Madrid, morrendo 10 espectadores e havendo 24 feridos, e entre aquelles figuram um neto do marquez de Habana e um filho do marquez de Guadalete.

Esta catastrophe foi consequencia da explosão de dynamite no palacio Canovas, que, conforme dissemos, produzio grande abalo nas casas proximas.

Os jornaes dão dolorosos pormenores sobre o desabamento.

A confusão entre os espectadores, aterrados pelo inesperado successo, causou tal atropelo, que muitos dos mortos o foram pelos pés das pessoas que precipitadamente fugiam.

— Tiveram enthusiastica recepção em Badajoz os republicanos portuguezes que alli foram assistir ás festas pelo triumpho eleitoral dos correligionarios hespanhóes.

— Sabe-se que os indigenas, em Mindanau, archipelago das Philippinas, atacaram diversas povoações, saqueando de preferencia as propriedades de hespanhoes.

Estas depredações, entretanto, já tiveram termo.

Os indigenas, perseguidos por tropas regulares, foram alcançados e tiveram de aceitar combate, em que foram completamente desbaratadas.

Contam-se alguns caciques entre os 87 selvagens mortos.

Os feridos excedem de 300.

— Atravessou no dia 20 o interior e littoral da Hespanha um terrivel furacão, que occasionou estragos importantissimos tanto em terra como no mar, tendo, nestes ultimos dias, cahido chuvas abundantes em varios pontos do reino, e acompanhando se em Madrid o grande aguaceiro de vento forte.

ESTADOS DA UNIÃO

Amazonas

Datas até 24 de Junho.

Com o fim de acautelar os interesses fiscaes do Estado, tinha o respectivo governador expedido circulares aos juizes de direito das comarcas no sentido de que pelos tabelliães não sejam passadas escripturas de venda, hypotheca ou doação de terrenos situados dentro dos limites deste Estado, sem que o vendedor, hypothecante ou doador exhiba titulo legitimo de sua propriedade.

E como medida complementar ordenou ao inspector do Thesouro a expedição de ordens ás repartições de arrecadação para que por sua vez não recebam o imposto de transmissão de propriedade, quando na guia apresentada passada pelo tabellião não for transcripto em ementa, o titulo de legitima propriedade exhibido pelo vendedor, hypothecante ou doador no acto de lavrar-se a escriptura.

— No dia 25 á noite deveria fazer o talentoso e illustrado jornalista padre Guilherme Dias, que chegara á Manáos no dia 21, uma conferencia no Eden-Theatro, dissertando sobre a these—a educação e a instrucção.

— A noite de 21 teve lugar a inauguração da banda musical do batalhão de segurança.

Diz a imprensa que a mesma banda acha-se excellentemente organisada.

— Tinha chegado á capital o Sr. Ernesto Parodi, consul de Venesuela proximamente nomeado.

— O *Diario de Manaos*, de 18, publicou o seguinte:

«O Sr. Oscar José d'Oliveira, redactor do *Jornal do Commercio*, jornal neutro que se publica nesta capital, foi ante-hontem á noite insultado e ameaçado no arraial da Conceição, em presença de grande numero de pessoas, pelo Sr. tenente do corpo de segurança publica, Antonio Nunes Sarmento.

O motivo que deu lugar a esse desacato, que deploramos, foi, segundo nos informaram, uma local publicada no mencionado *Jornal*, censurando os espaldeiramentos feitos pela policia na noite do incendio que noticiamos hontem.»

O mesmo jornal noticiou, na referida edição, que no dia 13 pelas duas horas da tarde, no lugar «Cacoal-Grande,» entre Santarem e Monte-Alegre, incendiou-se o vaper «Tabatinga,» do commando do Sr. Joaquim Macedo Rocha, em viagem extraordinaria ao Rio Madeira, suppõnde-se que o sinistro foi devido a explosão de um garrafão de alcool.

Pereceram victimas do incendio os passageiros de ré, Uchôa, Dr. Nery e uma senhora, e os praticos Virgilio e Paulo. Soffreram queimaduras mais ou menos graves a Sra. do commandante e diversos passageiros.

Ficaram completamente destruidos a tolda, o convés e o carregamento de prôa, salvando se o de ré, devido a coragem e sangue frio do digno Sr. commandante Macedo.

Pará

Datas até 28 de Junho.

A 22 do corrente, anniversario da constituição do Estado, as forças estadoaes formadas em brigada fizeram brilhante passeio militar ás 8 horas da manhã.

Estacionado na praça da Independencia, realisaram diversas evoluções e deram tres descargas de infantaria.

A ria a marcha o esquadrão de cavallaria, seguindo o o corpo de bombeiros e, por ultimo, o de infantaria.

Além do bello conjuncto que apresentavam as forças do Estado, pelo seu asseio e boa ordem, deram durante o itinerario novas provas da disciplina; e naquella praça eudio-se grande massa de populares, durante as evoluções desempenhadas pela luzida brigada.

A' noite realizou-se o concerto municipal no theatro da Paz, sob a regencia do maestro Gama Malcher, e beneficio do Orphelinato Paraense, tendo sido muito concorrido, tendo se adiado por circumstancias improvenientes o grande concerto projectado ao ar livre na mesma praça por todas as bandas federaes e estaduaes.

As festas da promulgação da constituição tiveram tambem o grande brilho de inexcedivel regosijo popular.

MUTILADO

— O conselho administrativo da Santa Casa de Misericordia resolveu transferir á associação loterica organisada no Rio de Janeiro o contrato celebrado com o Sr. Carlos Wigg para a extracção das loterias da referida instituição, que gosa de plena autonomia em virtude de sua organisação independente dos poderes publicos.

Consta que feita a transferencia será nomeado fiscal no Rio de Janeiro por parte da Santa Casa o Sr. Jovino Ayres, secretario da redacção do «O Paiz.»

— O commendador José Cardoso da Cunha Coimbra, como procurador da Companhia Frigorifica e Pastoril Brasileira, assignou perante o Concelho Municipal, o contracto pelo qual a mesma companhia obriga-se a fornecer carnes e outros artigos congelados para o abastecimento publico desta capital.

O contracto teve ter execução, para esse fornecimento dentro de 4 mezes, contados de sua assignatura.

O representante da companhia depositou nos cofres do Concelho Municipal 15.000$000 em apolices da divida publica do Estado. para garantia do contracto e pagou 1.038$000 pelo aluguel, adiantado de um trimestre de 16 talhos no mercado publico a contar de ante hontem até 19 de Setembro proximo.

— Deu entrada no porto de Belém o casco do vapor «Tabatinga», sendo rebocado de Santarem pelo vapor «Manê,» na qual vieram o commandante, immediato, escrivão e varias outras praças e equipagem.

A requisição do superintendente da «Companhia de Amazonas» foram presos varios tripolantes do «Tabatinga,» sobre os quaes recahem suspeitas da autoria de arrombamento de malas e outros objectos.

A quantia de 14.000$ que a ha-se no cofre do vapor, ficou reduzido á cinzas.

Maranhão

Datas até 30 de Junho :

Nada referem as folhas que mereçam menção.

Piauhy

Datas até 24 de Junho :

Tambem nada dizia de interesse as folhas d'este Estado.

Ceará

Datas até 1 de Julho :

Fora inaugurado nesse dia os trabalhos da 2ª sessão da assembléa do Estado, sendo lida uma mensagem presidencial.

— Em 23 de Junho foram inauguradas as novas officinas da Fundição Cearense.

— Rendera em Junho :

A Alfandega 445:986$171.

O Estado—112:436$812.

— No 1 semestre do corrente anno foram taes rendas:

Da Alfandega 2:040:251$909.

Do Estado—561:597$760.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Julho :

Fôra publicado no dia 1, como nos foi communicado por telegramma, o jornal novo sob o titulo *Diarios do Natal*.

Diz que tem e não tem programma, e assim se explica :

« Como quer seja, se por programma se deve entender o designio, resoluto e sincero, de contribuir efficazmente para o adiantamento material e moral de um povo, fazendo-se o possivel pela propagação dos bons principios e idéas, não hesitamos em declarar, desde já, que o nosso jornal tem programma, claramente expressado no referido prospecto—de— *tratar de todo o assumpto, que mediata ou immediatamente interessar possa ao bem estar do estado e á sorte da republica.*

« Se, porém, em vez d'isso, programma quer dizer—compromisso irretractavel, defesa opiniatica de principios erroneos ou falsos, que se pretendam a todo o custo sustentar e defender, não temos duvida tão bem em declarar, com a mesma correcção e franqueza, que o *Diario do Natal* não tem programma.»

N'outro trecho diz que é politico, mas não partidario.

Dos seus primeiros numeros, porém se evidencia que o *Diario do Natal* é accentuadamente adversa á situação politica actual.

Comprimentando o novo orgão, desejamos que faça caminho.

— Na cidade de S. José de Mipibú, á 22 de Junho, deu-se uma explosão de polvora e incendio em casa do fogueteiro Davino Mendes de Souza, estragando completamente casa e moveis, e ficando ferida uma criança.

Parahyba

Datas até 4 de Julho:

A Alfandega arrecadara em Junho :

De renda federal 105:147$390.

» » estadoal 33:239$699.

LINGUISTICA

III

Origem da lingua portugueza — O latim

A lingua portugueza pertence á classe das linguas indo européas e ao ramo italico.

As linguas d'este ramo dá se o nome de néo-latinas ou romanicas e sobre as populações que a constituem, todos estão de accordo, que resultaram d'uma mixtura intima de elementos mais ou menos heterogeneos, e jamais pódem ser comparadas ás raças germanica, slava, etc.

Foi a segunda guerra punica que trouxe as aguias romanas ao solo hispano.

Não foi, todavia, a conquista dos iberos empreza facil aos romanos. Dous seculos de guerras quasi continuas coube a estes para reduzir a Hespanha a uma completa subjeição.

Tendo pois, os Romanos tomado e saqueado diversas cidades, degollado e vendido como escravos muitos dos seus habitantes, notando se que no curto espaço de um dia Catão o Censorino, arrasou os muros de todas as cidades que ficavam no terreno do rio Betis (prova que era grande o atraso dos Hespanhóes e exiguas, mesquinhas e de nenhuma importancia aquellas cidades) era natural que tivessem, «romanisado» aquella região, porque os seus habitantes, homens simples, sem uma civilisação consistente e capaz de lutar com a romana, e por outra parte horrivelmente desimados pelo ferro dos invasores, por força haviam de perder seus usos e costumes e conseguintemente a sua lingua, o que logo começou a verificar-se, como expressamente nos informa Strabão, dizendo que os turdetamos, principalmente os que estacionavam junto ao rio Betis, haviam tomado em tudo os costumes romanos, e que os mais delles, «esquecidos de sua lingua vernacula se haviam feito latinos».

Quando os godos entraram na Hespanha nenhuma differença havia entre os iberos e romanos; antes adoptados por aquelles, os costumes, a religião e a lingua destes, foram todos considerados romanos nas leis promulgadas pelos novos invasores para reger a Hespanha visigothica.

Aldrete observa mais, que nas leis visigothicas só se faz menção de «godos e romanos» e nenhuma de «iberos ou hespanos», o que não aconteceria se estes ultimos conservassem alguma differença dos romanos; notando se mais que ellas (as leis) fallam dos hebreus que observando sempre a sua religião e seu modo de viver particular se não confundiram nunca com os Romanos.

Os primeiros habitantes da Hespanha foram, segundo opinião geral, os iberos ou escaldeus de origem mysteriosa.

Os segundos não se pódem bem determinar, ainda que alguns julguem que foram os Persas.

Depois, como diz Strabão, vieram os Phenicios.

Depois, os Celtas espalharam-se por todo o espaço a quem dos Pyrineos, constituindo não centros que podessem ter alguma força, porém tribus fraccionadas e numerosas, segundo os habitos da vida barbara.

Entre 700 e 900, antes de Jesus Christo, occuparam os Gregos grande parte das Hespanhas e mantiveram estreitas relações com a peninsula.

Dahi vem o alphabeto phenicio communicado pelos Gregos.

No anno 238 antes de Christo a familia Carthagineza dos Barcas buscou dominar na Hespanha e conseguio uma certa dominação que teve como extinctor a Cneu Scipião e seu filho Publio Scipião, o Africano, que estabeleceu definitivamente a influencia latina sobre a Iberia.

O systema de colonisação dos Romanos que consistia em fazer assimilar o povo conquistado aos seus proprios habitos ; a introducção dos *Cives romanus* no povo conquistado, sabendo-se que a lingua é um poderoso vehiculo, ligeiro e efficaz para colonisação e civilisação apóz a conquista, tudo isto contribuio de modo inevitavel para a lattinisação da peninsula. E segundo diz Ad. Coelho : «Alexandre Herculano na sua Historia de Portugal ; Rénan na Origine du langage ; Littré no seu Diccionario da lingua franceza ; Fauriel na Histoire de la poésie provençale ; Diez na sua Grammatik, notam que os Romanos tinham como barbaros todos os idiomas que não fossem o latim e encaravam com repugnancia todos os idiomas barbaros, d'onde vem a palavra *barbarismos* applicada aos erros grammaticaes.

Auto Gellio dá o latim, como a lingua patria de um hespanhol.

A Hespanha foi uma segunda patria da litteratura latina.

Lucano, Marcial, os dous Sénecas, Columello, Percio, Latro e talvez Lilio Italico, e Quintiliano são todos hespanhóes.

Estes e outros factos mostram-nos quanto profundamente se arraigára a civilisação romana na peninsula, e em nenhuma outra parte depois da Italia os seus effeitos foram tam intensos.

A Historia da origem da lingua portugeza é como a de muitas outras : amalgamas de muitos idiomas, rude e n sua infancia, polida e culta e mais engrandecida pelos escriptores, pela philosophia e pela necessidade.

(Continua-)

Julio Pires

GAZETILHA MUNICIPAL

Alagôa de Baixo

23 de Junho de 1893

Foi hoje, com notavel regosijo publico, constituido este municipio, que, felizmente, gosa de paz e tranquillidade.

Eis resumidamente o que se passou.

A população desta villa foi despertada ao despontar da aurora ao troar dos foguetes, annunciando a festa do dia.

Arcos de folhagens d'envolta com flores naturaes, e bandeiras multicores foram postadas na entrada da rua principal, onde é situado o Paço do Concelho, que caiado e pintado de novo, estava decentemente preparado.

Em frente delle via-se içado o glorioso estandarte da Republica.

A grande sala em que funcciona o Concelho estava repleta de cidadãos qualificados achando-se tambem occupadas duas ordens de cadeiras, em numero de 30, pelas Exmas. Sras. de respeitaveis familias, que constituem a elite da sociedade deste municipio e grande numero de pessoas gradas.

Reunido o Concelho foi pelo prefeito, o tenente coronel Manoel Ignacio de Souza Azevedo declarado constituido o municipio.

Em seguida o Dr. juiz de direito fez largas considerações sobre o principal assumpto da reunião, e tratou dos importantes serviços prestados pelo honrado governador do Estado, em prol da autonomia dos municipios ; ultimando deu vivas, que foram correspondidos com grande enthusiasmo, á Republica. Viva, ao Marechal Floriano e ao intrepido governador do Estado.

O concelheiro capitão Antonio Francisco dos Santos, pedindo a palavra disse : «que não lhe faltando bons desejos, não pouparia os seus serviços em prol da prosperidade do municipio.»

Ao retirar-se o Dr. juiz de direito, depois de encerrada a sessão, tendo-se lavrado a competente acta, foi acompanhado até a casa de sua residencia, por quasi todo o pessoal que se achava no Paço do Concelho, e ahi chegando o presidente fez-lhe entrega de um abaixo assignado do Concelho, e de grande numero de cidadãos, manifestando-lhe gratidão pelos serviços prestados ao municipio, quer no desempenho dos seus arduos deveres quer na organisação delle.

Em seu trajecto foram levantados repetidos vivas ás autoridades do Estado e a outros distinctos cidadãos.

Tambem foram acompanhados até as suas residencias, o presidente do Concelho, capitão Francisco Gomes da Silva, e o prefeito, tenente-coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.

O Concelho mandou illuminar á noite diversos edificios, fazendo o mesmo os habitantes da villa.

A população mostrando-se alegre e satisfeita entregou-se por toda a noite aos tradicionaes divertimentos do S. João, sem que facto algum viesse perturbar a ordem e motivar desgostos.

Foi assim solemnisado o dia da installação deste municipio, e os que se acham a frente dos seus destinos assoguram tudo fazer pela sua prosperidade.

— Em sessão do Concelho, de 22 do corrente, foi denominada a rua do centro desta villa—do governador Barbosa Lima.

Vai adiantado o serviço da reedificação da matriz, pelo que até o fim de Agosto, contamos ter em Templo decente e condigno ao nosso culto.

Está na direcção daquelle serviço o capitão Santos, de accordo com outros entre elle, o capitão Francisco Gomes, tendo o Dr. juiz de direito promovido subscripção para compra das alfaias e etc.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barros de Lacerda, Sá Pereira, Gonçalves Ferreira, Aristarcho Lopes, Pinto Borges e Mirandas.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Não houve expediente para ser lido pelos Srs. 1º e 2.º secretarios.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Camara dos Deputados—Effectuou se hontem a 56.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves. Tendo comparecido 13 Srs. deputados. O Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Deixam de ser lidas as actas do dia 1, 3 e 4 por falta de numero.

Não ha expediente.

Passando-se á ordem do dia, entra em 2.ª discussão o projecto n. 28 do corrente anno iniciado na Camara ao qual envia á mesa o Sr. Martins Junior 3 emendas aos artigos 1.º, 3.º e 4.º, e uma do Sr. Francisco Campello ao art. 4.º as quaes lidas e apoiadas entram em discussão com o projecto.

Encerrada a discussão do projecto e emendas, é a votação adiada.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia, continuação da antecedente e votação das materias adiadas.

Licença—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 4 do corrente, foi prorogada, por 15 dias, a licença em cujo gozo se acha o bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, promotor publico do municipio de Caruarú.

Magisterio municipal—Por portaria de 4 do corrente S. Exc. o Sr. Dr. governador resolveu declarar que na organisação do magisterio municipal da Pedra foram aproveitados os professores :

João Soares Neiva, da cadeira da Pedra ; e Francisco Maximiano de Albuquerque Bairão, da de Santo Antonio.

Autoridade policial—Sob proposta do Dr. questor foi exonerado do cargo de 1º supplente do subdelegado do 3º districto de Jaboatão o cidadão Manoel da Camara Lima.

Responsabilidade dos Ministros—O *Correio Nacional* folha de Lisbôa, tratando da responsabilidade dos ministros, escreveu as linhas que se vão ler, e que, tendo merecido um solemne *apoiadissimo* do *Jornal do Commercio* da mesma cidade, solicitam tambem a nossa adhesão, tanto mais que, se tivessem sido escriptas no Brazil ou para o Brazil, certamente não precisavam ser modificadas.

Leiam-n'as todos os que reflectem sobre as cousas publicas, e fiamos que serão accordes com nosco em dizer que taes linhas sustentam a bôa doutrina.

« Se para todos nós, sem distincção de estado, de idade, de classe, de profissão, existe o dever, todos somos responsaveis. A lei desta responsabilidade é a consciencia. Promulguem quantas quizerem, todas serão illudidas, sophismadas, transgredidas, se a força que tiverem lhes não fôr transmittida pela consciencia. Tenha cada um a do seu dever, e da responsabilidade inherente ; e não haverá que legislar.

« Assente esta doutrina, queremos a responsabilidade dos ministros, porque queremos a responsabilidade de todos. Não ha leis especiaes. Uma só. Destacada da lei geral, a lei de responsabilidade ministerial não passa de um ardil politico, cujas consequencias ainda hão de dar muito que entender.

« Não é só dos ministros que vem o mal ao mundo. Tem-se feito acreditar que assim é ; —d'ahi a dissolução politica, e a indifferença e o desprezo publico para com os governos, e, atraz delles para com tudo que represente principio de autoridade.

« Tornem-se effectivas todas as responsabilidades. As dos deputados, que pretendem constituir-se em tribunal para julgar os ministros, e que, no entanto, estão alli em nome de votações que não obtiveram, porque, no maior numero dos circulos, que fingem representar, não houve eleição. A sua procuração é, pois, falsa : respondam por isto.

« Os magistrados, em regra, protrahem as causas ; moem os litigantes, não respeitam os prazos dentro dos quaes devem despachar ou resolver os negocios ; respondam por isto.

« Os funccionarios, de todas as categorias—salvas as excepções,—olham com negligencia para attribuições dos seus cargos, fazem o menos possivel ; quando lhes parece não fazem nada : respondam por isto.

« Os lentes e professores—isto é com os que é—principiam por conquistar as cadeiras á custa de empenhos ; depois de encartados, evitam-nas quanto podem ; são das commissões em vez de serem do magisterio, para não serem de uma cousa, nem de outra : respondam por isto.

« Os chefes da administração nos districtos e nos concelhos—tambem não se entende com os que cumprem o seu dever—fazem politica e não tratam do resto. O resto é tudo : respondam por isto. »

Theatro Santa Isabel—Ante-hontem foi cantada a opereta denominada *O burro do Sr. alcaide*, original de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco Cardoso.

Conquanto mais ou menos regular o desempenho d'essa opereta, não conseguiu agradar ao publico como a *Tim tim por tim tim*, conservando-se a platéa quasi sempre fria.

E realmente é isto até certo ponto justificavel, pois *O burro do Sr. Alcaide*, é incontestavelmente de muito menor valor que aquella opereta, debaixo do ponto de vista que se queira considerar.

O primeiro e segundo actos correram bem friamente e só no terceiro, o de mais valor na peça, a platéa mostrou-se um pouco mais animada, applaudindo com algum calor os artistas.

A Sra. Papa do seu papel de *André* foi como sempre felicissima.

Ns Srs. Alfredo Carvalho e Adelino Nunes tambem desempenharão muito satisfatoriamente.

Houve da parte de alguns artistas alguns exageros de situação que não podem deixar de desagradar.

A costume tambem da parte de alguns de conversar em scena de alguma forma perturba o bom desempenho de qualquer peça.

Alguns côros forão bem cantados, assim como houve alguns cochilos n'outros.

A orchestra por sua vez ainda se resentiu de bem notaveis faltas.

Em summa, *O burro do Sr. alcaide* esteve abaixo do *Tim tim por tim tim*, cuja representação repete-se.

Thomaz Gonzaga—Em sessão ordinaria reunem-se hoje pelas 2 horas da tarde os membros desta sociedade para tratar de assumptos referentes a mesma.

Os propostos que já foram acceitos devem comparecer afim de tomarem assento.

Dr. Democrito Cavalcante—No paquete nacional *Olinda* chegou hontem do Ceará o Sr. Dr. Democrito Cavalcante d'Albuquerque, digno director de uma das secções do Thesouro Nacional, em commissão da inspecção das repartições de fazenda nos Estados do Norte.

Comprimentamo-lo.

Club dos Caiadores—Hoje, pelas 7 horas da noite, funcciona este club carnavalesco em sessão de assembléa geral, para tratar de assumpto importante, á rua da Gloria n. 34, 1º andar.

Festa do Carmo—Hoje, ás 7 horas da manhã, depois da respectiva missa, levanta se em frente da igreja do convento do Carmo a bandeira dessa festividade, cujas novenas começarão ás 5 horas da tarde, com benção do Santissimo Sacramento no encerro desses actos.

O Brazil em Chicago—Lê-se no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

« Pelos ultimos jornaes chegados vê-se que a Commissão Brazileira em Chicago se tem visto atrapalhada, por não estar ainda concluido o edificio da Exposição Brazileira. Este edificio foi contractado por $100,000 pouco mais ou menos, com o Sr. A. L. R. Van den Bergen, que devia dal-o prompto em 1 de Abril.

« Dessa data em diante tinha de pagar uma multa de $50 por cada dia de demora, e no dia 24 do mez passado ainda estava longe de estar terminado.

« Este Sr. Van den Bergen quiz abarcar o mundo com as pernas, e contratára, sem ter os elementos necessarios, a construcção dos pavilhões hespanhol e russo no Edificio das Manufacturas, além da do edificio brazileiro,

« Como não pagasse regularmente as férias dos operarios, estes abandonaram o trabalho nestes edificios, e dahi a difficuldade em que se achava a Commissão Brazileira. A desculpa do Sr. Van den Bergem era que não havia conseguido receber dinheiro ; entretanto, o Sr. Adolpho Aschoff, secretario da Commissão Brazileira, declarou ao representante da «Chicago Daily Tribune» que a commissão havia pago todas as quinzenas as férias das obras, e já lhe havia entregue mais de $70.000, e que possuia bastante dinheiro no banco para liquidar todas as contas.

« Era intuito da commissão annullar por meios legaes o contracto com o empreiteiro e terminar o edificio por administração.

« Entretanto, foram feitas accusações de que o atrazo na exposição brazileira era devido ao fallecido general José Simeão ; perguntando qual a responsabilidade que cabia ao Presidente da Commissão, respondeu o Dr. Aschoff :

« Nenhuma absolutamente. O Presidente Simeão é um dos maiores e melhores homens do nosso governo. E' ex-Ministro da Guerra, general do nosso exercito, e fez grandes sacrificios cá vindo. Demais, tem estado doente por effeito do clima a maior parte do tempo, desde Outubro ultimo. Seria commetter grande injustiça fazer lhe taes accusações. Temos tido dissensões na commissão e difficuldades que vencer, não mais, porém, do que muitos dos outros paizes, e mesmo da propria direcção da Exposição.

« As vezes quando se põe em circulação semelhantes historias, sinto-me envergonhado de ser brazileiro.

« Accrescenta o «Chicago Daily Tribune», de 25 de Maio, jornal de onde extrahimos esta noticia, que são numerosas as queixas dos brazileiros actualmente em Chicago, pelo atrazo em que se acha a exposição brazileira. »

Telegrammas retidos.—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional por insufficiencia dos respectivos endereços os telegrammas para os seguintes destinatarios :

Juventino, procedente de Pilar ; Thomoteo Severo, de Bagé ; Amarantes, de Belém.

Entradas de algodão e assucar.—No mez de Junho vieram para o mercado do Recife por terra e mar :

	Assucar	
1893	43.508	saccos
1892	14.507	»
1891	52.715	»
1890	25.102	»
1889	11.694	»
	Algodão	
1893	21.203	fardos
1892	12.447	»
1891	8.650	»
1890	4.631	»
1889	6.455	»

— As entradas desses productos nos primeiros semestres comparados aos annos de 1893 e 1892 são dadas pelos seguintes quadros :

Quadro comparativo do assucar entrado no Recife nos primeiros semestres de 1893 e 1892.

	1893	1892	Differenças	
	Saccos	Saccos	Para mais	Para menos
Janeiro	251.293	343.010		91.717
Fevereiro	205.839	229.178		23.339
Março	186.153	188.755		2.602
Abril	133.192	100.750	32.442	
Maio	95.500	48.859	46.641	
Junho	42.508	14.507	19.001	
1.º Semestre	915.485	925 059		9.574

Quadro comparativo do algodão entrado no Recife nos primeiros semestres de 1893 e 1892.

	1893	1892	Differenças	
	Fardos	Fardos	Para mais	Para menos
Janeiro	41.146	21.203	19 943	
Fevereiro	39.265	22.622	16.643	
Março	39.311	15.805	23 506	
Abril	28.198	14.870	13.328	
Maio	19.179	16.439	2.740	
Junho	21.203	12.447	8.756	
1.º Semestre	188.302	103.386	84.916	

O primeiro destes quadros põe em evidencia que na praça do Recife entraram, no 1º semestre do corrente anno, menos 9,574 saccos de assucar ou 1,03 °/° do que em igual semestre de 1892.

O segundo quadro põe patente um augmento de 84 916 fardos ou 82,13 °/° nas entradas de algodão na referida praça no 1º semestre do corrente anno sobre as entradas de igual semestre de 1892.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda não poude ser installada a 2ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Responderam a chamada 24 juizes de facto.

Foram sorteados os seguintes supplentes :

Recife

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Santo Antonio

Cyro Pedrosa.

João Marinho Ribeiro.

S. José

Joaquim Eustaquio das Neves.

Boa-Vista

João Anselmo de Menezes.

João Matheus Britto França.

Arthur Ferreira Bastos.

Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

André de Sá e Albuquerque.

José Joaquim Coelho Sobrinho.

André Ferreira da Costa.

Varzea

Caetano José da Silva Braga.

Foram multados em 5$000 os seguintes jurados que tendo sido notificados, deixaram de comparecer :

Antonio Gualberto dos Santos.

Affonso Fernandes de Castro Oliveira.

Adolpho Martins do Rio.

Flaviano Honorato Ribeiro.

Gustavo Datoyá.

Hermenegildo da Cunha Albuquerque.

Joaquim da Silva Costa.

José Soares de Aguiar.

Ignacio Pedro das Neves.

João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.

Manoel da Costa Guimarães.

Manoel Joaquim Ferreira.

Vicente da Silva Leal.

Adolpho Carneiro Cavalcante.

Alfredo Pinto de Oliveira.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Alfredo dos Santos Andrade.

Avelino José Fernandes da Silva.

Adolpho Estanislau da Costa.

Bento Soares de Almeida.

Geminiano Joaquim de Miranda.

Francisco Cousseiro.

Gastão Pereira do Rego.

José Marques da Cruz Ribeiro.

Joaquim de Souza Neves.

Henrique de Hollanda Cavalcante.

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.

Manoel José dos Santos Porto.

Pedro Rodrigues Soares.

Paulo Pereira Simões.

Alfredo Cousseiro.

Antonio de Albuquerque Machado.

Antonio Gervasio da Cunha Perné.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

José Francisco Dias Machado.

Jorge Henrique Cooper.

Joaquim José da Cunha Macher.

Laurentino João de Azevedo.

Manoel Wolph.

Marcelino Fernandes da Penha.

Thomaz Clarenço de Paula Lopes.

José Fernandes Lima.

Amancio Celestino Forjáz Correia de Lacerda.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.

Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.

João Silveira Bôa Vista.

Alfredo Henrique da Motta.

Antonio Gonçalves Lessa.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Instituto Archeologico—Em sessão ordinaria funcciona hoje, ás horas do costume, o Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios—Até o dia 15 do corrente mez, os subscriptores do augmento de capital desta empreza devem effectuar, no Banco Popular a 1.ª entrada das acções que tomaram, na rasão de 20 °/° a 40$000 por acção.

Dividendos e juros—Estão pagos só os respectivos dividendos, relativos ao semestre proximo findo, e os juros de debentures, as seguintes emprezas :

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco=dividendo na rasão de 10 °/° sobre o capital realisado ; á rua do Bom Jesus n.º 42

Companhia Industrial Pernambucana=juros de obentures da 2ª emmissão ; á rua do Crespo n.º 6.

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda=juros de acções preferenciaes ; á rua da Aurora, as terças e sabados.

Banco Emissor de Pernambuco=juros das apolices e nas lettras hypothecarias emittidas ; á rua do Commercio.

Companhia Industrial de Chapéos = juros de obrigações ao coupon n.º 3 ; á rua Marquez de Olinda n.º 19.

Exposição Agricola Industrial—Em Dezembro do corrente anno deve realisar-se na Capital Federal uma exposição Agricola e Industrial cuja commissão promotora e directora é constituida com os Srs. : Dr. Antonio J. de Macedo Soares, Dr. Barreto Dantas, Dr. Antonio Eunes de Souza, Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, conselheiro Nicoláo Joaquim Moreira, Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão, Barão do Rio Bonito, Dr. Domingos José Freire, conselheiro Joaquim Monteiro Caminhoá, Barão de Aguas Claras, Dr. João Baptista de Lacerda, Dr. Theodoro Pekolt, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, commendador Theodoro Duvivier, Joaquim Maria Machado de Assis, padre Ricardo Silva.

Sobre essa exposição communicaram ao « Jornal do Commercio : »

« Mais uma vez vão reunir-se na Capital Federal da Republica do Brazil, os productos naturaes e industriaes da Agricultura, em exposição no dia 8 de Desembro do corrente anno.

Poderão concorrer a exposição nacionaes e estrangeiros, contanto que os productos naturaes ou industriaes sejão nacionaes ; salvo machinas, ferramentas e instrumentos agrarios, que serão admittidos ao certamen os manufacturados no estrangeiro,

Serão admittidos na exposição todos os productos agricolas e de industrias relativas, que dividir-se-hão em 39 grupos, a saber :

1.º Cereaes, hervas, feno, grãos e toda a especie de forragem.

2.º Nozes, côcos, etc.

3.º Arvores e arbustos para ornamento.

4.º Amostras de madeiras para construcção naval, civil e marcenaria.

5.º Musgos e outras substancias vegetaes.

6.º Gommas, resinas, cêra ou sebo vegetal ; borracha.

7.º Tabaco em folha, rôlo, picado, desfiado e em charutos.

8.º Sementes oleoginosas e residuos de extracção e oleos.

9.º Chá e matte.

10. Café, chocolate, cacáo, baunilha, canella, chicoria e outras substitutas do cafés.

11. Plantas, cascas, raizes, folhas, fructas, etc. da flora brazileira.

12. Plantas, flores, sementes e sapinace s.

13. Algodão em rama e seus tecidos.

14. Linho, cannamo e todas as fibras textis e seus tecidos.

15. Caixa, fibras de coqueiro, palhas, vimes etc.

16. Lãs e seus tecidos.

17. Lacticinios, toucinho, sebo e gorduras.

18. Conservas vegetaes.

19. Fructas em calda e em conserva.

20. Amido e seu fabrico, amidos de todas as especies.

21. Assucar, melaço e xaropes.

22. Doces.

23. Alcool e licores espirituosos e vinagres.

24. Substancias empregadas para clarificar.

25. Velas de sebo, cêra, stearina, carnauba, etc.

26. Preparações chimicas e pharmaceuticas da flora brasileira.

27. Tintas, côres, vernizes etc.

28. Leques, flores, e adereços manufacturados com as pennas de passaros e de insectos da fauna brazileira.

29. Sericicultura, bichos de seda, casulos sedas e seus tecidos.

30. Industria Saponaria ; todos os seus productos nacionaes.

31. Industria Ceramica ; todos os trabalhos de argilla ou barro, artefactos de barro vidrado, azulejos, esmaltes, tijolos, telhas, louça de pó de pedras, trabalhos de pedra cotta, relevos, esculturas, etc.

32. Industria pecuaria, comprehendendo gado bovino, muar, cavallar, vaccum, lanigero e suino.

33. Aves domesticas em geral.

34. Machinas e utensilios ruraes, para industria florestal e preparação de substancias alimenticias.

35. Utensilios para arte de montaria, arreios de animaes, etc.

36. Instrumentos cortantes.

37. Desenhos e modelos de edificios publicos e particulares.

38. Methodos, jornaes e todas as publicações sobre agricultura e industrias relativas.

39. Methodos e programmas e instrucção agricola.

Já está constituido o jury que julgará do merecimento dos productos e objectos expostos e que deverá propor os premios aos que mais se distinguirem.

Os premios constarão de medalhas de ouro, prata, de liga metallica e menções honrosas.

O Programma organico e mais instrucções relativas á exposição poderão ser pedidos por escripto na rua do Alcantara n. 63 ao secretario da Commissão, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Opportunamente será determinado o local onde deve realizar se a exposição.

Rio, 25 de Junho de 1893.—O secretario, *Alberto Mauricio de Carvalho.* »

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—A directoria d'essa companhia resolveu não permittir mais do dia 1.º de Setembro em diante as assignaturas de estudantes quer quanto ás series mensaes de 5$000, quer quanto ao bilhete gratuito de menino de escola, sendo que serão desde já cassadas todas aquellas, cujos portadores não se quizerem submetter ás condições estipuladas nasmas.

Tambem resolveu a directoria que do dia 15 do corrente em diante não será admittida mais carga nos carros de freio sem o despacho preliminar, sendo prohibido nos wagons de passageiros o transporte de qualquer objecto que não seja em pequenos embrulhos.

Fagundes Varella—Hoje, ás 10 horas reune-se essa associação litteraria em sua respectiva séde.

Commemoração—A Sociedade Recreativa Juventude realisará no dia 9 do corrente uma sessão funebre em commemoração do fallecimento do seu socio protector José Augusto Dias,

Recebemos um convite para tal fim assignado pelos Srs. B. Aguiar, A. Costa, M. Andrade, A. Marques, J. Pinto, J. Oliveira, S. de Figueira, D. Machado, J. Capistrano, M. Oliveira.

Somos gratos.

A cultura do chá—Ha alguns annos que a cultura do chá toma consideraveis proporções nas colonias inglezas das Indias. Muitas pessoas estão convencidas que todo o mundo é tributario da China pelo chá, é verdade que ha alguns annos era assim, mas não o é hoje. Não só os chins perderão o monopolio da producção e da venda das folhas deste arbusto, mas os seus productos tendem a desapparecer completamente dos differentes mercados. O Dr. Trinen director do Jardim Real botanico de Ceylão verificou que sobre 100 kilogrammas de chá consumidos na Inglaterra, 84 eram colhidos nas culturas do territorio inglez, 55 na propria India e 31 em Ceylão ; a China nessa quantidade tinha fornecido apenas 16 kilogrammas.

Além disto, Ceylão, nesse mesmo anno importára 2,313,000 kilogrammas de chá da Australia e calcula-se que a Exposição de Chicago determine poderosa corrente de exportação da America. O mesmo doutor julga que é preciso ser mesmo assim para Ceylão, porque as plantações alli estão por tal fórma desenvolvidas que é de receiar que se dê bem depressa uma sobre-producção. Aconselha aos plantadores de reflectirem nessa possivel eventualidade que seria desastrosa e concita-os a dedicarem-se desde já a outras culturas. Acredita que o desenvolvimento exagerado da cultura do chá na ilha é uma calamidade. Esta cultura invadio todas as terras com prejuizo de outras que o solo da ilha daria muito bem.

Corpo Policial

Serviço para o dia 6.

Ronda maior, Sr. Cap. Monteiro

Ronda menor, Sr. Alferes Eduardo Cavalcante

Guarda do Palacio Sr. Alferes Maia.

Gremio dos professores primarios.—Hoje, ao meio dia, reune se esta sociedade, em sessão ordinaria.

Jornal do Domingo—Assim intitulado, apparecerá até o fim do corrente mez um jornal que destina-se a ser o orgão da mocidade que entre nós cultiva as lettras.

Será exclusivamente litterario e publicado aos domingos.

Sua direcção será confiada ás pennas de Olympio de A. Galvão, Venancio Filho e Manoel Arão.

Será collaborado pelos principaes litteratos de Pernambuco, d'entre a mocidade estudiosa.

Os mosquitos—Devido á minuciosas investigações sabe-se que a tromba dos mosquitos é uma especie de setta envenenada. O toxico de que está eivada é o virus das febres intermittentes que o insecto apanha nas aguas estagnadas : onde se cria.

Outro facto mais curioso e comprovado é que as picadas passam por todos os phenomenos da febre intermittente.

De estudo feito sobre mosquitos resulta que esse insecto é mais terrivel do que se imagina. Sedento de sangue, ao seu natural feróz ha que juntar a prodigalidade com que a natureza o doutou de armas e venenos cuja existencia foi ainda ha pouco estudada.

Ninguem se tinha preoccupado de averiguar si a comichão e a inflammação que produzem as picadas dos mosquitos eram devidas á fórma de serra que tem a tromba ou á injecção de algum veneno.

Pois bem, graças a minuciosas investigações, sabe se que a tromba dos mosquitos é uma especie de setta envenenada.

Tal é o bichinho que não nos deixa dormir com o seu zumbido, que nunca se sacia de sangue e que ainda por cima nos inocula os germens das febres intermittentes.

Effeitos da embriaguez—No dia 3 do corrente, ás 8 horas da noite tendo uma mulher observado um individuo lançar-se ao rio Capibaribe da ponte Buarque de Macedo, foi dar disto sciencia aos marinheiros da alfandega José Luiz dos Santos Nazareth e Francisco de Paula Torres,

Estes dirigindo-se ao local indicado encontraram effectivamente o alludido individuo completamente despido, e que a principio quiz recusar-se a ser salvo dizendo que «ia embarcar em um navio para outras terras».

Retirado por fim d'agua, reconheceu-se que elle estava muito embriagado, sendo recolhido a estação municipal para pernoitar.

Interrogado no dia seguinte, declarou chamar se José Felippe da Costa, padeiro e que não tinha consciencia do que praticara.

Afogado—Refere a parte policial que, no dia 1º do corrente, quando se dirigiam para a Ilha do Nogueira, uma jangada, os pescadores Manoel Alexandre do Nascimento e um seu genro de nome Antonio Luiz Gonzaga, cahio este ultimo, que ia deitado por estar embriagado, ao rio, perecendo afogado, á despeito dos esforços tentados para salval-o.

O cadaver do infeliz foi retirado d'agua no dia 3, e, transportado para o Cemiterio de Santo-Amaro, ahi foi sepultado depois de vistoriado.

Musica sem mestre—Chegaram a Agencia Litteraria Internacional os fasciculos 41 a 45.

Cada fasciculo correspondendo a uma lição e constando a obra de cincoenta lições em seu completo, está a concluir se a publicação.

Ao digno proprietario da agencia o Sr. Leopoldo Silveira, agradecemos o exemplar dos referidos fasciculos, que servio-se de enviar-nos.

Proclamas de casamentos—Foram lidos os seguintes no dia 2 do passado na matriz da Boa-Vista :

1ª denunciação

Francisco Augusto de Paulo Brito com Mariana Alves da Silva.

2ª denunciação

João Carysostomo de Oliveira Pelagio com Maria Alexandrina de Annunciação Rodrigues.

3ª denunciação

Ildefonso Nunes de Oliveira com Margarida Ferreira dos Santos.

Alvaro Baylon Ferreira da Silva com Maria José de Moraes.

Vicente Oscar da Gama Duarte com Annunciada Ferreira Accioli.

Octavio Francisco da Silva com Adelaide Maria Ferreira Pessoa.

João Baptista do Espirito-Santo com Maria Francisca da Conceição.

Manoel do Nascimento Lins Carvalho com Leopoldina Amelia de Oliveira Souza.

J. Cantidiano Barbosa Leal com Maria Virgina de Albuquerque Mello.

— Foram tambem lidos no domingo 2 do corrente na mesma matriz os seguintes :

1ª denunciação

Joaquim Antonio de Lyra com Joanna Agripina Flores da Silva.

Francisco Salles de Albuquerque Mello com Theonira Amelia Pereira de Souza.

Francisco José da Costa com Severina Maria da Conceição.

Joaquim Soares de Lima com Maria Carolina de Medeiros.

2ª denunciação

Francisco Augusto de Paulo Britto com Mariana Alves da Silva

3ª denunciação

João Chrysostomo de Oliveira Pelagio com Maria Alexandrina de Annunciação Rodrigues.

1ª denunciação

Alfredo Elpidio de Oliveira Chagas com Augustinha Maria da Conceição e Santos.

Casamento civil—Foram affixados nos dias 4 e 5 do corrente editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segundos proclamas

Theodoro José Monte rocom D. Arcelina Gomes Pereira, moradores na Bôa-Vista.

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira morador no Pôço da Panella, com D. Maria José, paiva de Amorim e Silva, moradores em Afogados.

Vicente Oscar da Guerra Duarte com D. Annunciada Ferreira Accioly, moradores na Bôa-Vista.

Victorino Nunes Ribeiro, morador na Bôa Vista, com D. Alcina Amora de Azevedo Seve, moradora na Graça.

João Baptista dos Santos Vital com D. Rita Ferreira da Motta, moradores no Pôço da Panella.

Arthur Affonso com D. Catharina Novelleira, moradores na Bôa Vista.

— Foram affixados no dia 5 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeiros proclamas

José Francisco Alves de Menezes com Felisbella Moreira da Silva, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Manoel Pedro dos Santos com Tortulina Flavia-

MUTILADO

na de Souza Lima, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

João Martins de Senna Soares com Severina Bellarmina da Silva, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de 3 casas e de 1 terreno importante situado á rua de S. Miguel, em Afogados.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, na rua Barão de S. Borja n. 59, de uma mobilia de jacarandá, piano, espelho oval, mesa elastica, guarda louça, etc.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, da casa terrea n. 169 sita á rua Imperial.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na igreja da Penha, ás 7 horas, nas matrizes da Boa-Vista, Gamelleira, Agua-Preta, S. Pedro de Olinda, pela alma de Pedro Gaudiano de Batis e Silva.

Amanhã:

Na matriz de S. Sebastião de Canhotinho, ás 8 horas da manhã, pela alma de Francisca Fernandes de Carvalho Neiva.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Leandro Lopes Dias.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Alice Fonseca Cavalcante.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Barboza de Almeida Neves.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,º6	759m,18	16,14	78
9 »	24,º4	759m,97	17,72	77
12 »	25,º9	760m,01	18,73	76
3 t.	26,º1	758m,76	17,20	69
6 »	25,º4	759m,35	17,07	70

Temperatura minima 22,º00.

Temperatura maxima 27,º50.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m4, a sombra 4,m1 n.

Chuva nulla.

Direcção do vento S e SSW alternados de meia noite até 1 h. e 35 m. da manhã; WSW até 1 h e 55 m.; W até 8 h. e 26 m.; S com interrupções de SSW, SW e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,55 por segundo.

Nebulosidade média 0,32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Julho	8—25 da m.	2,m10
B. M.	4 de »	2—35 da t.	0,m60

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

Miguel P. da Rocha, Maria Cordeiro, Antonio do Carmo, Nicoláo Rogerio, Manoel Paes, Maria Antonia Maia, Anna Nabor, Anna Crianicia, Rodrigo O. Ferreira, Felippe Pedro, Porcina M. da Conceição, João e Raymundo, Manoel Joaquim de Albuquerque, Damazio R. Leite, Francisco Domingos, Joaquim Leon Angendre, José Joaquim de Almeida e sua senhora, Manoel Francisco dos Santos, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e 4 filhos, J. F. Patterson, 12 alumnos militares, Pietra Prate, José Francisco da Costa, Charles Gregor, Armando Norat tenente-coronel Manoel Joaquim Silva, Luiz Mendes, Antonio Moura, padre A. Miranda, Francisco Franco, tenente-coronel Mizael da Costa Lyra, capitão Nuno Nery da Fonseca, José Ferreira da Silva e 1 filho, Leonidas G. Bandeira, sua mãi e 4 irmães, Antonio de Souza Cabral, 6 praças, 1 mulher, Antonio Azevedo Maia, José Pereira Borges, Antonio Miguel, José Ricardo, Tranquilino Silva, tenente José Candido Velasco e 1 criado, Josepha Lucas.

— Chegados do sul no vapor nacional «Una»: Manoel C. dos Santos, Edgar Smith, Antonio Ferreira Borges, José Pereira da Costa, Manoel Maria Moço, Severo Antonio de Freitas, Vicente Severino, Eliodoro José de Oliveira, Maria Machado e 2 filhos, João Guedes de Moura, Manoel A. S. Santiago, José Adolpho Ramos, tenente Bellarmino Athayde, 1 filho e 1 criado, Antonio Lourenço Gomes, Joanna P. de Alcantara, Manoel D. P. Mendes, Emilio P. de Abreu, sua senhora e 4 sobrinhos, padre Marcos Amorim.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Junho de 1892.

Existiam 441, entraram 9, sahiram 11,—existem 439.

A saber:

Nacionaes 421, mulheres 9, estrangeiros 9.

—Total 439.

Arraçoados 402

Bons 383.

Doentes 16.

Loucos 3.

Loucas 3.

—Total 402.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Mathias da Silva.

Tiveram alta:

Manoel Francisco da Silva.

José Alves do Nascimento.

Vicente Martins.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 149 pessoas, sendo 38 homens e 111 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Julho foi o seguinte:

Existiam	702	
Entraram	20	
		722
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	702	
		725

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 2 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 8 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/2 e sahio as 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Julho.

Loteria do Estado do Gram Pará

A 10ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 250.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 8 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á vendr na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico— Obituario do dia 4 de Julho.

Claudino da Costa Ribeiro, Pernambuco, 48 annos, Solteiro, Boa Vista; paralysia

Antonio Francisco Jayme Galvão, Pernambuco, 7 annos, Bôa Vista; gastro enterite aguda

Justiano dos Passos, Pernambuco 42 annos, Casado, Recife; bronchite

Joanna Pernambuco, 11 dias, Recife; tetano traumatico

Antonio Pedro da Silva, Pernambuco. 27 annos, Casado, Bôa Vista; esmagamento da mão

Francisco Antonio da Silva, Pernambuco 41 annos, Solteiro, Bôa Vista; lesão cardiaca

Raul Regilien, Allemanha, 26 annos, solteiro, Bôa Vista; Febre amarella.

QUOTIDIANOS

Em reunião havida ante-hontem a convite meu e do enancio Filho, tratou se das bases da fundação de um jornal litterario que sirva de orgão á mocidade estudiosa do Recife.

E' esta uma ideia que alimento desde muito tempo, de accordo com alguns collegas de lides litterarias, no intuito de estimular as intelligencias aproveitaveis que ha no nosso meio e que se hão condemnado á mais deploravel inercia.

Por muitissimas vezes tenho feito notar d'aqui esse facto notavel e pela minha parte não tenho poupado esforços para que vinguem ideia no sentido de supprir tão grande lacuna, fazendo desapparecer esse estado de cousas em que ha como que uma estagnação completa nos espiritos, á excepção de alguns poucos que luctam contra semelhante apathia.

A creação de um jornal litterario, mas com probabilidade de uma longa vida, tendo um formato mais ou menos regular, e que congregue em torno de si toda a nossa mocidade estudiosa, fazendo convergir os seus esforços para um unico e grande alvo que constitue uma grande aspiração de todos nós—tal deve ser a ideia neste momento alimentada por todos os que estão no proposito seguro de seguir em conquista ao futuro e em demanda aos grandes tentamens que possam preoccupar os espiritos talhados a grandes destinos.

A ideia está lançada, e praza aos ceus que ella abra caminho por entre as asperezas do muito indifferentismo que ha por ahi.

Possa ella plantar nos desalentados corações a fé robusta pelas sublimes conquistas em que a intelligencia domina com sua superioridade divina.

Em todo o caso, quer viva quer morra a ideia, a nós outros restar nos-ha a gloria de havel-a agitado.

Manoel Arão.

MUSICIANA

MANIAS DE COMPONISTAS

Paisiello não podia se levantar da cama quando compunha. Assim escreveu «Nina, Barbieri e tantas outras composições de grande valor.

Hændel, não supportava a afinação das orchestras. Essa antipathia era tão conhecida pelos musicos, que estavam sempre promptos quando o grande mestre chegava.

Kelly, achando que seu talento não era devidamente apreciado, resolveu fazer-se mercador de vinhos.

Consultando um amigo, não teve duvida em collocar á sua porta, o seguinte annuncio: «Kelly, mercador de musica e compositor de vinho.»

Paer, só podia compor rodeado de muitos amigos.

Fallando em mil cousas, ralhando com os filhos e creados, escreveu o «Camille e Achille.»

Sacchini, só compunha junto a sua dulcinéa e cercado de gatos.

Rossini não supportava as traducções.

Dizia que as operas italianas deviam ser cantadas sómente em italiano e assim tambem as francezas. Essas duas linguas são tão differentes que as traducções reciprocas nunca podem manifestar o pensamento do componista.

O Dr. Mandl, no seu livro «La Voce» diz que:

O tenor Labatt, antes de entrar em scena, comia dous pepinos com sal.

O tenor Ferenezy fumava dous cigarros.

O barytono Rubsan bebia agua com mel de abelhas.

A celebre Sontag comia sardinhas.

Mme. Desparre bebia com calices de agua quente.

Mlle. Brini, depois do primeiro acto bebia um copo de cerveja; no intervallo do terceiro ao quarto uma chavena de café e quando tinha de cantar o grande duetto dos «Huguenottes» uma garrafa de «moet-rose.»

—

PIO IX E A MUSICA

Pio IX gostava extraordinariamente de musica.

Durante longo tempo de seu papado entretinha correspondencia com os mais celebres artistas, principalmente com Rossini a quem chamava seu querido Palestrina.

Conta um dos cardeaes mais intimos d'aquelle papa, que por diversas vezes elle mandara chamar o grande Liszt, e trancados muito cuidadosamente em um dos salões do Vaticano, Pio IX, de pé, junto ao piano passava horas inteiras a ouvir boa musica.

—

COMPANHIA DE SOUZA BASTOS

Teve lugar na terça-feira a representação da opereta «O Purro do Sr. Alcaide» que muito agradou ao grande numero de espectadores que n'aquella noite foram ao Santa Isabel.

A excepção de uns cochillos havidos na orchestra, e que com certeza desapparecerão com a continuação das exhibições, a peça correu muito bem.

Todos os artistas e com especialidade a Senora Pepa e o Sr. A. de Carvalho sahiram-se perfeitamente.

O publico os applaudio com toda justiça.

—

A «IRÉNE» DE KEIL

Lemos em um jornal portuguez, a seguinte noticia relativa ao maestro Alfredo Keil, autor da nova opera «Iréne» e da celebre «D. Branca».

«Alfredo Keil, que regressou de Italia no «Sud-express», era esperado na «gare» por um grande numero de parentes, amigos e admiradores. Quando o comboio entrou, ás 5 horas e 1/4 da tarde – porque trazia grande atraso — rompeu uma enorme salva de palmas e a banda dos marinheiros tocou a marcha da «D. Branca.» O illustre maestro desceu do comboio abraçando os seus mais intimos, que levantaram vivas ao autor da «Iréne» e á arte portugueza. Desceu pelo elevador, e a multidão acompanhou-o pela escada dando varias salvas de palmas, que se repetiram durante o trajecto até á casa. Keil dirigio-se a pé pela avenida, e depois appareceu duas vezes á janella de sua casa, que fica á esquina da praça da Alegria, agradecendo as saudações.

«Entre as pessoas que o aguardavam na «gare», estavam representantes dos jornaes, alguns «dilettanti» do S. Carlos, o emprezario d'este theatro e muitos amadores musicaes, que o convidaram para o concerto de hontem na Trindade, em honra de Arkel»

O TENOR PRATI

De passagem para Bahia onde vai se encorporar a companhia Del-Puente, acha-se entre nós o tenor Pietro Prati.

Vindo do Pará, onde esteve na companhia Franco, o tenor Prati, pela sua boa voz e correcção artistica soube conquistar muito boas sympathias.

Na «Lucia, Martha, Sonambula» e outras operas de igual força foi sempre alvo de grandes manifestações.

LITTERATURA

A Manoel Arão

Quando desponta limpida e contente
A aurora da esperança em nossa vida,
A noss'alma estremece e, estremecida
Outros ceos estrellados cuida e sente.

Mas, se a desillusão geme ferida,
Se a esperança abate nos ausente,
A lagrima do olhar desliza ardente,
Como nas ancias de uma despedida.

O seio é o ninho perfumado e santo
Das esperanças e onde o amargo pranto
Custa a romper em fervida explozão!

Mas, quando o desengano em nosso mundo
Tudo devassa e torva-o tão profundo,
A esperança morreu no coração!

Maria Campello

Um baile

Ficou-me bem gravada na lembrança
Aquella noite alegre e divertida,
Que foi como uma pagina da vida
Aberta á lidos brincos de criança.

Musicas, flores, cantorias, dança,
Palestras, até n'hora da partida!
— Era a alma nos prazeres embebida,
— Em cada labio um riso de bonança!

Todo correra assim: risonha calma,
Lyrios no coração e lyros n'alma,
Ondas de gozo em região sonora...

Quando o baile find, quando o piano
Não mais vibrára o sonoroso arcano,
Vinha rompendo a crystallina aurora!

Epaminondas de Albuquerque.

NOTICIAS LITTERARIAS

Contos do meu tempo

Já entrou para o prelo mais um livro assim intitulado da lavra do conhecido escriptor Dr. Oscar Leal.

O autor dos—Contos do meu tempo—tem escripto já diversas obras entre as quaes os—Contos a vapor—e as—Viagens ás terras Goyanas.

Cremos que a nova obra compor-se-ha de diversos pedaços em prosa e verso, pois que o Oscar Leal é tambem poeta.

Aguardamos, pois, anciosos, a publicação de mais essa producção do talentoso moço.

—

Eugenio Borel

De largo tempo habituado a lermos o nome de Eugene Borel firmando as communicações feitas pela Secretaria Internacional da União Postal Universal á Directoria Geral dos nossos correios, foi com pezar que deparemos no «Boletim Postal,» de Dezembro ultimo, com a infausta noticia do obito desse eminente homem, ao qual coube importantissima parte na realisação desse empreza gigante que o mundo civilisado conhece sob a denominação de—Convenção Postal Universal—a qual, reunindo dezenas de Estados em um só territorio, onde impera uma lei geral e se faz uso de uma lingua commum a todos elles, tornou-se factor potente para a felicidade humana, porque conseguio abrir atravéz as plagas mais longinquas do globo, communicações faceis e de baratissimo custo para as relações do commercio e da familia.

Mas não é somente esta pagina fulgurante da vida de Eugene Borel que o impõe á sympathia, á admiração, ao apreço daquelles que se alegram com os progressos da vida social.

O illustre morto teve uma existencia operosa, fertil de ensinamentos para os amigos do trabalho:—foi util á sua patria, cooperou largamente pelos triumphos das idéas predominantes do seculo.

E os collegas que nos honram, dispensando-nos o favor de ler este ligeiro artigo, têm a demonstração disto no que extratamos de um necrologico publicado no Veritable Messager Boiteux de Neuchatel,» que minuciosamente descreve a vida do pranteado Director da Secretaria Internacional da União Postal Universal.

(Prosegue).

VARIEDADES

Na lua de mel

AO MANOEL ARÃO

Erão 11 horas!

A formosa Zebo, adorada pelos poetas entrando por entre as nuvens, derramava uma claridade morna.

O silencio que se observava além e o leve sôpro do Zephiro, sequer não equebrava a monotonia.

Tudo era silencio.

Sob um lindo carramanchão de *madresilvas* em flôres, umas alvas como a neve e outras de desmaiado amarello, dôces e de côr de *crême* estavam dous jovens unidos e em amoroso conchego.

A joven, vestida com um bello *toilett* de sêda, cor do lyrio que, encobria-lhe as formas esculpturaes, era bella; seu rosto porém já não era mais de virgem, não tinha mais aquella poésia jovenil.

Dir-se-hia uma das *Napséas*, uma seductora imagem do bello, um *simile* para a poesia.

Não era uma concepção poetica e sim uma noiva que, ainda gosando das delicias da primavera do noivado, jazia nos braços do seu espôso, envoltos ambos na pallida claridade da lua.

Emquanto o môcho soltava o seu canto monotono por sobre os arvorêdos, ás sónoras badaladas da meia noite, hora mysteriosa da superstição, elles caminhavam para a alcova e encerravam-se para sonhar nos braços do Morphêo.

Cunha Oliveira.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e ais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.

Capotas de seda, palha e flores.

Toucas e chapéos phantasia para creanças.

Gravatas, flores, plumas e passaros.

Aigrédes phantasia para penteados.

Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Alfaiataria

J. Corrêa & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para **smouking, casacas e sobretudos.**

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45

(antiga Rua Nova)

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 90 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Acha-do-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Laudolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Imposto de industria e profissões

Transcrevendo em nosso artigo anterior a petição do recurso interposto pela directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, do despacho proferido pela Recebedoria do Estado a respeito da distribuição do imposto da classe n. 41 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, tivemos em vista tornar publico o vexame que estão soffrendo os negociantes estabelecidos com mercearias.

Quem observar com calma e imparcialidade os fundamentos do recurso, se convencerá de que effectivamente a repartição das taxas ou quotas, com que devem contribuir os mercieiros nos termos da lei orçamentaria no corrente exercicio, foi feita com infracção da mesma lei e das Instrucções que marcam o processo a seguir na referida repartição do imposto.

Examinemos em primeiro lugar a lei do orçamento, que é de n. 64, de 6 de Abril do corrente anno.

Diz a lei no art. 2º § 3º:

N. 1. Taxas de repartição conforme a tabella B, *no municipio do Recife.*

N. 2. Taxas fixas, conforme a tabella C., sendo as de profissões cobradas na razão de metade *fóra do perimetro da cidade do Recife.*

N. 3 40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na *cidade do Recife, não comprehendidas nas taxas respectivas das tabellas B e C.*, e 30 % sobre o valor locativo das casas de commercio industria ou profissão *fóra da cidade do Recife.*

Nenhum estabelecimento commercial ou de industria poderá ser collectado em mais de um dos tres numeros deste paragrapho sem expressa declaração nesta lei

Taes são as prescripções da lei n. 64 relativas á questão que nos occupa.

Pelas disposições citadas se vê que a lei estabeleceu tres modos de apurar a contribuição dos impostos de industria e profissão decretados para o exercicio corrente:

1.º por taxas de repartição, conforme a tabella B no *municipio do Recife*;

2.º por taxas fixas, conforme a tabella C, sendo de profissão na razão de metade fóra do perimetro da cidade do Recife;

3.º pelo valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, não comprehendidas nas tabellas B e C, sendo 40 % na cidade do Recife, e 30 % fóra da cidade do Recife.

Fazendo applicação da lei aos mercieiros, teremos que as mercearias só podem ser incluidas na primeira hypothese, isto é, devem entrar na distribuição da quota fixada na tabella B, pois o n. 41 da mesma tabella menciona as tavernas.

Quer as mercearias sejam estabelecidas na cidade do Recife, quer fóra della, só lhes cabe pagar o imposto do n. 41 da tabella B.

A razão disso é porque no n. 1 do § 3.º do art. 2.º da lei, foi declarado—*no municipio do Recife.*

Diante de taes expressões, tão peremptorias, não é licito distribuir a quota do orçamento pelas mercearias existentes na capital, e somente nas quatro freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, como fez a Recebedoria.

O municipio do Recife não se compõe unicamente das quatro freguezias mencionadas, mas de oito, como é sabido.

Assim, dizendo a lei—«no municipio do Recife»—é incontestavel que ella não quiz referir-se á parte do municipio, ou á quatro freguezia, e sim á todo o municipio, ou todas as freguezias que o constituem.

Se o legislador pretendesse o contrario, ou antes o que quer a Recebedoria, teria distinguido como fez nos ns 2 e 3, usando das expressões—fóra do perimetro da cidade do Recife, fóra da cidade do Recife.»

E desde que não fez distincção e determinou que a quota ou taxa do imposto fosse distribuida conforme a tabella B—no municipio do Recife—, ninguem póde distinguir para repartir a quota entre os estabelecimentos existentes nas quatro freguezias da cidade, como entendeu a Recebedoria.

Cabe aqui transcrever o que disse a directoria da Sociedade dos Mercieiros no recurso dirigido ao Thesouro.

E' certo que o artigo 56 das instrucções de 27 de Julho de 1883 diz que a cobrança das taxas da repartição só terá lugar nas quatro freguezias da capital; mas tambem é certo que, não devendo o legislador ignorar tal disposição, porque ninguem póde ignorar o direito, e usando das expressões—no municipio do Recife—deve se entender que o mesmo legislador quiz que na distribuição fossem comprehendidas todas as oitos freguezias, ficando assim derogado o artigo 56 das instrucções.

Não é muito que se pense assim, porque tendo uma lei posterior determinado o contrario do que está estabelecido em um simples regulamento, deve a lei prevalecer.

* *

O promotor publico

Quando em dias do mez que findou tivemos occasião de occupar-nos da humilde posição em que,—para maior infelicidade nossa—tem estado collocado o promotor publico, dissemos:

1º que elle deve estar amparado pela vitaliciedade, só podendo perder o lugar em virtude de sentença;

2º que os municipios ou comarcas devem ser regularmente divididos em intrancias, devendo, qualquer vaga de promotor que se der, ser preenchida pelo mais antigo que a requerer dentro de um praso que fôr fixado, preferindo-se o de maior idade, no caso de haver tempo igual de exercicio, cabendo ao governador do Estado nomear um outro titulado em direito para completar o numero legal dos promotores, tendo em vista a cathegoria da intrancia.

3º que os juizes de direito devem ser nomeados d'entre os titulados em direito que tiverem mais tempo de exercicio como promotor ou juiz municipal, preferindo-se o de maior idade, no caso de haver igual tempo de exercicio, ficando abolido o concurso, o qual,—além de exigir provas de aptidão de pessoas que provam tel-a á vista do grao de bacharel ou doutor em direito,—dá larga entrada a protecção.

Parece-nos que, assim pensando, andamos mais acertados do que o legislador, ao qual, se sobrava alta sabedoria para crear leis garantidoras de todos os interesses de ordem social, creou e conservou todavia muitas que só muito imperfeitamente poderão ser executadas e até algumas tem trazido e trarão grandes males. O bem estar de um paiz, em grande parte depende dos promotores publicos. Tanto quanto os direitos do homem exigem lhes devem iniciar e acompanhar o exercicio da justiça, desenvolvendo-o ao influxo da evolução, porque a lei, em ultima analyse, é o producto ou a consequencia do desenvolvimento social, e a experiencia mostra-nos que, quanto mais assiduos forem no cumprimento da alta missão de que estão encarregados, mais diminuirá o numero de crimes, nascendo da lei só beneficios á sociedade. Se, em outros tempos, quando outra era a forma de governo, as mais elevadas illustrações do nosso paiz sustentavam, com solidos argumentos, que era indispensavel tornar os promotores vitalicios e inamoviveis, na Republica Federativa, organisado como está o poder judiciario e os municipios gosando de tão ampla autonomia, elles,—sujeitos a exonerações e remoções,—tornam-se, em muitos casos,—funccionarios quasi inuteis; e até os juizes de direito, não raras vezes, se acharão tolhidos.

Não ha exagero em nossas palavras, sómente tristes verdades e,—para demonstrarmos,—figuremos a seguinte hypothese:

Um juiz de direito do interior do Estado, com bons motivos, deixa de satisfazer exigencias de alguma influencia politica e perniciosa do seu municipio. Essa influencia—habituada a casar e baptisar—, toma a cousa ao *sério* e, depois de muito combinar com a *legião de amigos*, resolve desprestigial-o para ver-se livre delle; e ora manda alta noute bater lhe á porta, ora soltar-lhe foguetes sobre o tecto da casa até *vaial-o* em plena rua. O juiz de direito, em tão desesperadora situação, não vendo infelizmente, força policial á cargo do Estado distribuida no municipio, embora reconheça que, por isso, é que tentam desprestigial-o, requisita ao presidente do concelho municipal, ao prefeito ou a quem de direito, a presença da força municipal para garantil-o e,—quando a espera,—recebe um outro officio dizendo que a força anda em diligencia, ou que somente existem 4 ou 5 praças guardando a cadeia etc., e o pobre juiz, á espera do que nunca ha de vir, ou sujeita-se a ficar completamente desprestigiado, ou põe-se á caminho da capital, seguindo as suas pégadas uma escolta de representações ao governador do Estado e até ao Superior Tribunal de Justiça, todas provando a necessidade que ha de ser removido por ser perniciosa sua permanencia no municipio!... O juiz de direito da nossa hypothese, como é facil concluir, nada obterá na capital a não ser alguma troca de officios que mais servirá para aggravar os seus males, e o governo não merecerá, talvez, acres censuras, porque o municipio é autonomo, tem sua força e com ella o juiz se garantisse!

E' uma hypothese o que figuramos, mas o que é certo é que, se tem tardado tornar-se facto, brevemente sel-o ha e, quando exerciamos no alto sertão o cargo de promotor presenciamos maiores miserias!

Quem não vê que a força publica deve estar a cargo do Estado, destribuindo-se pelos municipios um certo numero de praças?

Se os juizes de direito não estão tão garantidos quanto convém ao exercicio da justiça, os promotores estão completamente ao azar.

Os primeiros representão perante o municipio a mesma figura que representa um socio que entra para uma casa commercial com diminuto capital: agradar sempre ao socio mais *forte* para não despedil-o por meios directos ou indirectos e perder o que poderia ganhar, e os segundos representão, commuito pouca differença, o papel que representava o professor perante o delegado *litterario*, o qual, quasi sempre o que mais procurava, era extorquir-lhe o voto!

E' preciso acabar com esse estado de cousas que só nos pode trazer graves perturbações. E' sempre infeliz o paiz que não tem uma magistratura independente e bem organisada.

Se é certo que os promotores podem, por meio de uma lei ordinaria gosar da vitaliciedade e outras immunidades que lhes são indispensaveis, não é menos certo que para os juizes de direito serem nomeados d'entre os titulados que tiverem mais tempo de exercicio como promotor ou juiz municipal, é preciso revogar artigos da constituição, mas essa revogação não é tão difficil quanto talvez se possa suppor, porque o legislador, sempre previdente, facilitou-a nos artigos 131 a 134.

O Congresso, portanto, ao reunir-se, procurando satisfazer necessidades de ordem publica, poderá apresentar emendas as quaes, se forem approvadas pela maioria dos membros de ambas as camaras na seguinte legislatura, serão convertidos em lei. Os 2 annos de que falla a constituição para poder-se a ella aditar emenda estão passando e a experiencia está nos aconselhando reformas

Quando se discutia no Congresso a organisação do poder judiciario, suas attribuições e os vencimentos que deviam caber aos seus membros, os Drs. Constantino Braga, Ayres Bello, Antonio Cesario Ribeiro e outros—seja dito em honra desses moços,—conhecendo as condições do nosso paiz e o alcance da forma de governo que adoptamos, fizeram o que lhes foi possivel para tirar o promotor publico da posição submissa em que está elle collocado, mas nada se fez a não ser a inserção na lei do seguinte artigo:

«Os promotores só poderão ser removidos ou exonerados mediante audiencia do Procurador Geral.»

Este artigo pela sua redacção, não tem, nem poderia ter verdadeiro alcance. Se o Governador do Estado for um dos intimos do Procurador Geral até poderá deixar de mandar ouvil-o quando quizer remover ou exonerar algum promotor, e o procurador, caso seja interpellado, não está privado de responder que deu parecer, mas senão for um dos intimos e sim dos desaffectos, quando muito o mandará ouvir e o seu parecer, se algum resultado trouxer-lhe, só pode ser desgostos.

Mediante audiencia do Procurador Geral, diz o artigo, mas devia exigir uma audiencia de modo que pozesse o promotor publico ao abrigo de injustiças. O legislador, diz Tobias Barreto, antes de tudo quer ser obedecido e, para isso, tem necessidade de fazer se bem entender, quer nos seus preceitos, quer nas suas prohibições.

A clareza é, pois um dos seus primeiros requisitos, e de tal arte que, por amor della, não é muito que se torne ás vezes até redundante. Um artigo de lei, é uma operação logica resumida, mas apezar disso, devo tomar quanto possivel, as portas, muitas vezes quasi imperceptiveis, por onde penetrão as injustiças. Um artigo de lei, concebido como deve ser, além de trazer auxilio a sua execução, mostra o alcance intellectual de seu autor.

Consta-nos que o Dr. Barbosa Lima pretende trabalhar no sentido de reformar artigos de nossa legislação.

Se assim foi, fazemos votos para que o illustrado Governador consiga realisar os seus desejos, que são tambem os do povo pernambucano.

S. Ex. já nos tem dado provas de intelligencia, illustração, patriotismo e iniciativa e é quanto basta para promover o engrandecimento deste Estado, onde, em feliz hora, soltou S. Exc. o primeiro vagido. Pernambuco volta as vistas para S. Ex. que é um dos seus filhos dilectos.

Avante!....

14 de Junho de 1893.

P. M.

Mirarchivo

E' completamente rejubilado, que, como pernambucano amante da Liberdade, saúdo a actual situação de minha terra, pelo archivamento de tudo quanto foi produzido na Capital Federal, pelo enfermo e martinico cerebro do rachitico impolitico que para vergonha da Parahyba, teve nascimento em um estreito suburbio seu.

Sim, o Sr. Albino Meira, se tem ainda alguma dignidade politica, dispense-se da missão de intervir-se com o Estado de Pernambuco, reconhecendo, que pelo voto livre da opinião publica, S. S. está a muito tempo condemnado ao degrêdo da imprestabilidade.

Portanto, o Sr Albino subordine-se a sua irrevogavel sorte, que tem sido e creio que será sempre....... revôlta.

Recife, 5—7—93.

Bellarmino Almeida.

Despedida

Seguindo hoje para a Capital Federal, á negocio de meu particular interesse, e não tendo podido despedir-me das pessoas de minha amisade, faço-o pela presente, e offereço lhes alli os meus serviços.

Declaro que fica nesta cidade, como meu unico procurador e encarregado de todos os meus negocios o Sr. Dr. Manoel Duarte Pereira, que pode ser procurado á rua Nova de Santa Rita, n. 59.

Recife, 4 de Julho de 1893.

Luiz Pereira de Faria.

A' classe dos mercieiros

A commissão abaixo assignada, nomeada pela directoria da sociedade União Commercial B. dos Mercieiros, para tratar dos interesses da classe.

Convida aos Srs. mercieiros em geral para uma reunião a qual deve ter logar domingo 9 do corrente as 4 horas da tarde, na séde da mesma associação, á rua do Barão da Victoria n. 60 1º andar.

Tendo de tratar se de assumptos de interesses geral da classe, a commissão pede o comparecimento de todos os Srs. mercieiros estabelecidos no municipio, certos de que meia hora depois da marcada considerar-se-ha constituida a reunião.

Recife, 5 de Junho de 1893

Manoel J. da C. Ramos.

João Alves de Freitas.

Paulo José Alves.

Maria Barbosa de Almeida Neves

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhas, e Dr. Antonio Maria de Faria Neves, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua prezadissima sogra, mãi e avó, Maria Barbosa de Almeida Neves, pelo que desde já agradecem cordealmente áquelles que comparecerem a esse acto.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

MUTILADO

Feitos da Fazenda

O abaixo assignado, deparando neste «Diario» com o edital de praça da Fazenda, pelo qual vai ser arrematada por venda na audiencia do respectivo juizo do dia 7 do corrente, a sua casa n. 266 á rua do Coronel Suassuna, pela quantia de duzentos e tantos mil réis proveniente de decimas, vem solemnemente protestar contra semelhante arrematação, que fará nullificar pelos meios legaes, e faz o presente para que ninguem mais tarde allegue ignorancia.

Recife, 5 de Julho de 1893. — Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Extraordinario!

A abaixo assignada, affirma por ser a pura verdade, que achando se de ha muito soffrendo de morphéa, tendo o corpo coberto de nodoas e feridas e o rosto inchado e excessivamente desfigurado com tuberculos, etc, graças ao tratamento e esforços do distincto especialista Dr. Bechtinger que ha dois mezes lhe tem medicado, vê-se quasi restabelecida, pois os tuberculos e feridas de todo o corpo vão visivelmente desapparecendo. E' esta uma prova do quanto é agradecida aquelle distincto especialista.

Maria Ferreira da Paz Lopes.

Moradora á rua dos Guararapes n. 18 —Recife.

—O ex-negociante Seraphim Correia de Araujo, participa ao corpo commercial que passou a ser dono do negocio da casa n. 146, e o Sr. Araujo & C., livre desembaraçado de debitos.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se este preparado a 2$500 o frasco. E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

O *Peitoral de Cambará* vende-se a 2$500 o frasco 13$000 1/2 e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

Engenho Javunda

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hontem um annuncio em que se offerece por venda uma parte do engenho Javunda do municipio de Jaboatão, previno a quem porventura pretender fazer negocio, que a parte offerecida já me foi vendida pel Illm. Sr. Dr. Manoel Armindo Cordeiro Guaraná e sua mulher em 6 de Maio de 1892 assignou a respectiva escriptura de venda, que foi lavrada nas notas do tabellião Carneiro da Cunha Antonio Manoel Ferreira dos Santos, como procurador dos vendedores.

Recife, 5 de Julho de 1893.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Tomava purgantes

O Sr. Antonio B. Leal Machado attesta que durante 5 annos passou constantemente soffrendo de constipações do ventre e de ataques nervosos, sendo preciso quasi diariamente purgantes em alta dose.

Receitado pelo intelligente e humanitario medico Dr. Carlos Laudares as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, está hoje restabelecido e de perfeita saude.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

— Outro que attesta: O Sr. Francisco P. Martins, morador no Rio Grande, tinha a digestão tão penosa que passava mais de 5 dias sem evacuar.

Ficou radicalmente curado com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Os resultados provam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestões muito demoradas e a cabeça sempre pesada, tanto experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomei então as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei-me completamente curado.

E' tal minha alegria que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura.—Claudio Teixeira Martins, fazendeiro no Estado Oriental.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Aviso util

Padecendo, durante alguns mezes, de repetidos ataques hemorroidaes, para os quaes não encontrava dieta nem remedio que me curasse ou ao menos desse allivio, recorri, por muitas informações, ás conhecidas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Logo que tomei a primeira dose de duas pilulas, fiquei alliviado, e, poucas horas depois, perfeitamente bom do peso, ardor e grandes tumores, que me impossibilitavam de caminhar, cujo soffrimento tornava me raivoso e de um máo estar sem nome!

Sendo esta doença quasi geral, por este motivo faço publica a minha cura.

Porto Alegre.

Antonio M. de Miranda Junior, constructor.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES, ricos e simples.

Sortimento variado de [illegible], CASTIÇAES e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Srs. Carlos Pinto & C. Succ.

Attesto que soffrendo quasi todas as semanas de ataques que me prostavam dias na cama fiquei bom e já ha um anno que nada sinto, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—Ant. M. Oliveira.—Pelotas.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser simples doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflictos n. 34.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marques de Olinda n. 3. 1º. andar.

Residencia: Afogados, a rua Direita n. 10.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Julho de 1893.

Acções da Companhia de Estopa, do valor de 200$ a 220$ cada uma.

Obrigações da Companhia Industrial Pernambucana do valor de 200$, juros de 7 0/0 ao par.

Na Bolsa venderam se:

25 Acções da Companhia de Estopa.

25 Obrigações da Companhia Industrial Pernambucana.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres a 90 dias effectuando-se pequenas transacções.

O banco de Pernambuco saccou a 11 d com entrega no fim de Agosto proximo.

Em papel particular fez-se negocios a 11 d para Julho e Agosto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 10 3/4 e 10 7/8 letras particulares a 10 15/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$800
Branco idem idem	5$600	a	7$000
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$900	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	3$500	a	3$800
Retame idem idem	2$800	a	3$000

Algodão

Realisaram-se vendas a 10$600 por 15 kilos de boas procedencias fechando o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	14484	1115
Vapores	1 a 30		1576
Animaes	1 a 30	2038	3391
Estrada de Ferro Central	1 a 30	4251	1578
Idem de S. Francisco	1 a 30	20331	4690
Idem de Limoeiro	1 a 30	2404	8903
Somma		43508	21203
Em igual mez de 1892		14507	12447
Mais em 1893		29001	8756

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 710 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilo

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 4 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca nacional «Rio Amazonas», para o Porto, carregou:

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com 80,000 kilos de farinha de mandioca.

Para Lisboa, carregaram:

V. Silva & C., 25 barris com 2,000 kilos de mel.

— Na barca norueguense «Amal», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 123 saccas com 8,461 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Josva», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 227 fardos com 36,228 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 barris com 16,630 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 60 pipas e 200 barris com 45,900 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. de Moraes, 20 saccos com 1,740 kilos de assucar mascavado e 121 ditos com 7,260 ditos de dito branco.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregou:

F. de Moraes, 200 barricas com 18,175 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregou:

D. F. Porto Baltar, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 78,624 kilos de cascos de angico e 20 saccas com 1,698 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

V. da Silveira & C., 100 barricas com 10,575 kilos de assucar branco e 14 ditas com 1,565 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Oceano», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:

V. da Silveira & C., 112 barricas com 7,980 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 120 barricas com 6,310 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 15,000 cocos fructa.

Para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 12 pipas com 470 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 barricas com 16,646 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Adelina», para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 25 garrafões com 329 litros de genebra.

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba, carregaram:

P. Carneiro & C., 44 pipas e 32 meias ditas com 22,100 kilos de sebo.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregaram:

P. Vianna & C., 36 caixas com 828 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	60
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	380
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabello	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$300
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	236:831$040	
Idem de 5	73:785$972	
		310:617$012
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	22:276$730	
Idem de 5	4:792$633	
		27:069$363
Somma total		337.687$375

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	5:708$104
Idem de 5	3:140$052
	8:848$156

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	48$792
Idem de 5	179$054
	227$846

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Julho foi o seguinte: Entraram.

37 bois pesando 5,580 kilos.

300 kilos de peixe a 20 réis	6$000
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$800
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
48 lugares a 200 rs.	9$600
11 suinos a 200 rs.	2$200
1 dita de batata a 300 rs.	$300
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
69 ditos com farinha a 400	27$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	265$400
Rendimento dos dias 1 a 2	553$500
	818$900

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.

Farinha de 320 a 500 réis idem

Milho de 800 a 900 réis idem

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala — 15 dias, vapor francez «Orenoque» de 2482 toneladas, commandante Bourdon, equipagem 125, carga varios generos, a H. Burle & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—9 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Orenoque» commandante Bourdon, carga varios generos.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Loanda*	6
Sul	*Parahyba*	6
Europa	*Ville de Rosario*	6
Sul	*S. Salvador*	7
Europa	*Catania*	7
Europa	*Helios*	8
Sul	*Scottish Prince*	10
Europa	*Thames*	12
Sul	*Pallas*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Julho

Europa	*Loanda*	6 ás	2 h.
Sul	*Olinda*	6 as	5
Sul	*Ville de Rosarrio*	7 as	4 h.
Europa	*Iberia*	7 as	2 h.
Norte	*S. Salvador*	8 ás	2 h.
Sul	*Helios*	9 as	4 h.
Sul	*Thames*	12 as	5 h.
Europa	*Napoli*	13 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás	3 h.
Europa	*Magdalena*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.
Sul	*Argentina*	18 as	4 h.
Sul	*Manáos*	21 as	5 h.
Sul	*Maranhão*	25 as	5 h.
Norte	*Brazil*	25 as	5 h.
Norte	*Olinda*	30 as	5 h.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MUTILADO

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes o morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As criauças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dus noite.

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. J lio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Hemeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mu heres, crianças e agudas d s vias respiratorias e circulatorias.

EDITAES

O doutor Josè Julião Rigueira Pinto de Souza, juis de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 15 do corrente mez irá a leilão publico ás 11 horas da manhã pelo agente Silveira o dominio util do terreno onde foi edificada a casa n. 26 a rua de Quiabo, freguezia de Afogados, o qual fica entre as casas ns. 24 e 28 medindo de frente, 4 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 5 centimetros avaliada por 50$000, cujo terreno foi penhorado a Alexandrina Joaquina dos Passos por execução que lhe meve a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. 1 de Julho de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião Riguèira Pinto de Souza

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 14

Pela inspectoria da Alfandega se fas publico que no dia 11 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo praso de trinta dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

—

Armazem n. 4

Marca triangulo AMR no centro—Uma caixa n. 71, entrada em 14 de Maio de 1892, vinda de Liverpool no vapor ingles « Actor » não constando a consignação e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, entrado em 6 de Junho de 1892, vindo de Southampton no vapor ingles « Tagus, » não constando a consignação e contendo amostras.

Gonçalves Cunha & C.—Um dito, sem numero, entrado em 17 de Junho de 1892 vindo de New York no vapor ingles « Chilian, » consignado a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de madapolão.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor ingles « Clyde, » não constando a consignação, contendo amostras.

C. C. da Costa Moreira—Um pacote n. 1269|70 entrado em 4 de Julho de 1892, vindo de Southampton no vapor ingles « Thames, » não constando a consignação, contendo amostras.

Marca CL&C—Uma caixa, n. 1381|90, entrada em 9 de Julho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Coritiba, » consignada a Costa, Lino & C., contendo amostras de phosphoros.

Elliot—Um pacote, n. 507, entrado em 15 do mesmo mes e anno, vindo de Southampton no vapor ingles « Magdalena, » não constando a consignação, contendo pequenas amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Direção da Companhia Pernambucana de Navegação—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mes e anno, vindo de Liverpool no vapor ingles « Scholar, » não constando a consignação e contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Itaparica, » consignado a Miranda & Sousa contendo amostras.

Marca NF&C—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo amostras.

José Macedo—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mes e anno da mesma procedencia no vapor Noruéguez « Favel, » consignado a José Macedo, contendo amostras.

Marca X 49 JW—Um dito, sem numero, entrado em 15 de Agosto de 1892, vindo de Southampton no vapor ingles « Thames, » consignado a ordem, contendo amostras.

Idem—Um dito, n. 263|64, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, a mesma consignação e conteúdo.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, n. 507|516, idem, idem idem.

Ciy Comber—Um encapado, sem numero, idem idem, não constando a consignação e contendo 6 kilos de tapete de lã avelludado apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, entrado em 19 de Agosto de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Argentina, » consignada a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca AB—Uma caixa, n. 1|10, idem idem, consignada a ordem com o mesmo conteúdo.

Marca WH contra marca W—Um pacote n. 156|7, entrado em 20 de Agosto de 1892, vindo de Liverpool no vapor ingles « Edictor, » não constando a consignação e contendo amostras.

Julio Irmão—Um pacote, sem numero, entrado em 30 do dito mez, vindo de Southampton no vapor ingles « Tagus, » não constando a consignação e com o mesmo conteúdo.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca JW 49 as pontas—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Setembro de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Santos » não constando a consignação e contendo amostras.

Marca RL&C contra marca Mw—Um dito, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor ingles « Merchant, » não constando a consignação e contendo amostras.

Antonio Domingues Lima & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez, da mesma procedencia, no vapor ingles « Tagus, » consignado a Antonio Domingues Lima & C., contendo amostras.

Alvaro G. da C. Ferreira—Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a Alvaro G. da C. Ferreira e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, idem, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Theo Just—Um dito, idem, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca Jw 49 as ponta—Um dito, idem, idem, idem, consignada a ordem e com o mesmo conteúdo

Marca P|C—Um dito, idem, idem, consignado a Pohlman & C., o mesmo conteúdo.

Marca Mw GC as pontas—Um dito, idem, idem, consignado a ordem o mesmo conteúdo.

Marca OJ contra marca w—Um idem, idem, idem.

Marca AB contra marca Mw—Um dito idem, idem, idem.

Marca M|P—Um dito, idem, idem, consignado a Machado Pereira, & C., contendo amostras.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, idem, idem, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca NM&C—Um dito, idem, idem.

Marca triangulo MTC no centro—Um dito n. 10, entrado em 30 do dito mes, da mesma procedencia no vapor ingles « Mariner », não constando a consignação e contendo amostras.

Marca diamante B no centro—Um cesto n110|169, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação, e contendo amostras de louça.

Armazem n. 6

Sem marca—Uma caixa, sem numero, entrada em 30 de Abril de 1891, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Paraguassú » não constando a consignação, e contendo azeite doce em 16 latinhas, medindo liquido 47 litros.

Idem—Sete rolos, sem numero entrados na mesma data, vindos do sul na barcaça « D. Sinhá », não constando a consignação e contendo fumo nacional em rolo, pesando liquido 3.0 kilos.

Idem—Duas barricas, sem numeros, entradas na mesma data e na mesma barcaça, com o mesmo conteúdo, e pesando liquido 100 kilos.

Marca diamante 18919 no centro—Um pacote, sem numero, entrado em 8 de Novembro de 1890, vindo de Southampton no vapor ingles « Clyde », não constando a consignação, contendo amostras.

Marca L—Um encapado n. 564, entrado em igual data da mesma procedencia no dito vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca AB contra-marca MW—Um pacote, sem numero, entrado em 20 de Dezembro de 1890, vindo de Southampton, no vapor ingles « La Plata », não constando a consignação e contendo amostras.

Marca BM—Uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor frances « Equateur», consignada a Ferreira & C., e contendo uma corôa mortuaria de vidro, pesando liquido 5 kilos.

Marca NC 2812—Uma caixa n. 564, entrada em 19 de Janeiro de 1891, vinda de Southampton no vapor ingles « Tamar », ignorando-se a consignação, contendo typos para typographia, e pesando liquido 58 kilos.

Marca ARC—Uma caixa n. 4, entrada em 31 do mesmo mes e anno, vinda do sul no vapor nacional « Maranhã », não constando a consignação, contendo copos de vidro, pesando liquido 57 kilos.

Marca FAB—Duas caixas ns. 1 e 3, entradas em 9 de Fevereiro do dito anno, vinda do sul no vapor frances « Buenos Ayres», não constando a consignação, contendo cartazes annuncios.

Idem—Uma dita n. 2, idem idem, contendo papelão não especificado, e pesando liquido 6 kilos.

Marca PCA—Uma dita, sem numero, entrada, em 12 do mesmo mez e anno, vindas do Havre, no vapor francez « Medoch », ignorando-se a consignação e contendo amostras.

Marca APSS&C—Tres caixas ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril do 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão « Uruguay », consignadas a A. P. de Sousa Soares & C., contendo molduras douradas, pesando liquido real 618 kilos.

Marca DK—Uma dita n. 570, entrada em 26 de Novembro de 1888, vinda de Southampton no vapor ingles Tamar, não constando a consignação, contendo um pequeno barril, que conteve vinagre ou vinho estragado.

Marca Leal & C.—Um pacote, sem numero éntrado em 27 de Outubro de 1888, vindó de Southampton no vapor ingles « Elbe », ignorando-se a consignação contendo amostras.

Marca C&M—Uma caixa n. 1, entrada em 21 de Junho de 1890, vinda de Southampton no vapor ingles « La Plata », consignada á ordem, contendo papel tinto para encadernação, pesando liquido 50 kilos.

Marca triangulo AL no centro—Uma caixa, sem numero, entrada em igual data, vinda do sul no vapor nacional «Planeta», ignorando-se a consignação, vasia.

Marca triangulo M no centro—Uma dita n. 514, entrada em 4 de Julho de 1890, vinda de Southampton no vapor ingles « Elbe », ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca MC contra marca P—Um encapado n. 216, entrado em 19 de Dezembro de 1891, vinde de Santos no vapor frances « Entre-Rios », ignorando-se a consignação, contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Marca G. P. Abreu—Um pacote, sem numero, entrado em 18 de Fevereiro, vindo do Havre no vapor frances « Medoch », ignorando se a consignação, e contendo amostras.

Marca Chaline—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Agosto de 1890, vindo de Bordeaux, no vapor frances « Nerth », ignorando-se a consignação, e contendo typos para typographia, pesando 14 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

EDITAL

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que se acham n'esta secretaria, vindas da capital federal, afim de serem entregues ao interessado, os documentos que instruiram o requerimento que Miguel dos Santos Costa dirigio ao Ministerio da Mariaba, solicitando melhoria de vencimentos.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Edital

Decima urbana

O prefeito do Recife manda fazer publico, a quem interessar, que começa no dia 1º de Julho do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis, o recebimento sem multa, do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana e imposto predial, relativo as casas situadas nas freguesias de S. José e Boa Vista.

Outro sim, que terminará no dia 10 de Julho, o praso para pagamento. livre de multa, com relação as casas das freguesias de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Junho de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1º de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trasidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,

Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 8

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, fas publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1.º de Julho proximo, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo declarados constantes da tabella C annexa á lei n. 64 de 6 de Abril ultimo e relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1893.

O administrador,

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
Dita de dito de Olinda.
Dita de gelo.
Dita de oleos.
Dita de rapé.
Dita de perfumarias.
Dita de velas de Stearina.
Dita de carvão animal.

Profissão de: dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, agente de leilões, escrivão de qualquer juiso ou tribunal, tabellião, corretor de numero, guarda livros e interpretes.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.

Deposito de carvão de pedra.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Açougues.
Prensa de algodão à vapor.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã o agente Silveira venderá em leilão publico a armação de pinho pintado a oleo, balcão e seus utencilios, balança, pesos e medidas, existentes no estabelecimento a rua dos Guararapes n. 15, servindo de base para tudo a quantia de 100$, cujos bens foram penhorados por execução da Fazenda contra Augusto José Rodrigues.

E para que chegue a noticia a quantos interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 3 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1ª actriz cantora

PEPA RUIZ

HOJE!

QUINTA-FEIRA 6 DE JULHO

HOJE

3.ª Recita de assignatura

Apedido de muitos Srs. assignantes, representar se-ha a festejadissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos

Tim-tim por Tim-tim

18 Brilhantes papeis pela actriz

PEPA

GRANDE PANORAMA DE PORTUGAL

Esta peça foi representada com o mais extraordinario successo 373 vezes em Lisboa, 108 no Rio de Janeiro e 22 em S. Paulo.

AMANHÃ

Sexta-feira

4ª Recita de assignatura 1ª representação da lindissima opereta em 3 actos, versão de Gervasio Lobato, musica de E. Audran

MISS HELYETT

As 8 1|2 horas

AVISO de hoja em diante só haverá trem para Olinda e linha principal nas noites de recitas de assignaturas e aos sabbados e domingos.

Bonds para todas as linhas.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta Companhia, são convidados á virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar o juro do semestre vencido hoje.

Recife, 30 de Junho de 1893.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Julho de 1893.

O 1º secretario,

B. Regueira

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,

Tiburcio A. de Oliveira.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSIGNATURAS DE ESTUDANTES

Carga dos trens de passageiros

Em vista dos abusos impertinentes que se continuam a dar n'esta especie de assignaturas espontaneamente criadas em beneficio dos filhos dos assignantes, quer quanto as series mensaes de 5$000, quer quanto ao bilhete gratuito de menino de escola, resolveu a Directoria não permittil-as mais do 1º de Setembro em diante; sendo que serão desde já caçadas todas aquellas cujos portadores teimarem em não querer se submetter a condição de destacar os bilhetes da caderneta em frente do conductor na occasião da cobrança, condição esse cial n'ellas estipulada, e os cartões de meninos de escola que d'elles se sirvam fóra das condições indicados nos mesmos, andando a passeio e viajando nos dias santificados.

Igualmente do dia 15 do corrente em diante não será addmittida mais carga nos carros de freio sem o despacho preliminar, sendo prohibido nos wagons de passageiros o transporte de qualquer objecto que não seja pequenos embrulhos caixas de papelão ou bolsas de mão; visto como está hoje estabelecido em todas as estações da Companhia o despacho da carga e bagagens.

Escriptorio do Gerente 5 de Julho de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbado que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões

Estrada de ferro do Recife ao S, Francisco

Aviso

De 1º de Setembro deste anno em diante esta companhia não receberá mais lenha para transportar senão nas estações e seus desvios, ficando abolida a pratica de receber tal carga ao longo da linha.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 4 de Julho de 1893.

J. W. Mann

Superintendente interino.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director

José M. da Rosa e Silva.

Companhia Industrial de chapéos

Juros de titulos de obrigações

No escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, paga-se os juros dos titulos de obrigação, (coupon n. 3) relativo ao semestre de Janeiro á Junho ultimo.

Recife, 1 de Junho de 1893.

José Gomes Gauches

Thesoureiro.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de des por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim

Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na rasão de 20 0/0, ou 40$ por acção. até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna

Presidente.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 6 do corrente mes pagar se-ha as folhas do Gymnasio, Escola Normal, Hygiene e Junta Commercial.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

O escrivão da despesa,

Alfredo Gibson.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

José Augusto Dias

Convido a todos os socios e suas familias, não só desta sociedade, como de todas as sociedades co-irmãs, á assistirem a sessão funebre, que terá lugar nos salões da nossa sociedade, ás 6 horas da tarde de 9 do corrente, em commemoração ao fallecimento do nosso prestimoso consocio protector, José Augusto Dias.

A. Costa—Secretario da commissão.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juis de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado se ha de arrematar a quem mais der o seguinte: a casa n. 15 sita no Fundão, freguesia de Olinda, em sólo proprio, sendo parte de pedra e cal, parte de taipa, medindo de frente 13 metros e de fundo 8 ditos, com 4 janellas de frente, e porta e janella no oitão, 2 sallas, 3 quartos e cosinha e um grande quintal, sitio com frusteiras, avaliada por 1:500$, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado o capitão José Vicente.

A casa n. 5 de pedra e cal sita a rua de S. João, em Olinda, medindo de frente 5 metros e de fundo 15, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, tem um lado murado do predio junto avaliado por.... 1:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Lupcinio Francisco das Chagas.

A casa n. 37 de pedra e cal sita a rua do Bom Fim em Olinda, medindo de frente, 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto avaliada por 600$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de Adelino Jorge Coelho da Silva.

A casa n. 2, de pedra e cal, sita a via ferrea de S. Francisco, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, avaliada em 600$ para pagamento do que deve a Fazenda do Estado, Benedicta Maria dos Prazeres.

A casa n, 157, de tijollo e cal sita a rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo 10 metros e 40 centimetros e de largura 3 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada por 300$, para pagamento do que deve a mesma Fasenda a viuva de Constantino Pontes Ferreira.

A casa de pedra e cal n. 2 A, em terreno proprio, sita a rua da Caixa d'Agua em Olinda, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, com 2 janellas de frente e 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$, para pagamento do que deve a mesma Fasenda Isabel Maria Ramos.

A casa n. 46 de pedra e cal em solo foreiro sita a rua do Bom Successo em Olinda, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, com 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma fasenda a viuva de Faustino Monteiro.

A casa n. 14 de taipa em solo foreiro sita a Estrada do Açude, freguesia do Poço da Panella, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal avaliada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fasenda Manoel Francisco de Carvalho.

A casa de taipa n. 26 em solo foreiro sita a rua da Cachaça em S. Lourenço da Matta, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 130$ para pagamento do que deve a mesma fasenda Isabel Josepha Correia.

A casa n. 172 a Estrada do Gequiá a Jaboatão, de taipa em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora avaliada em 80$ para pagamento do que deve a fasenda do Estado Ignacia Maria Porfiria.

A casa n. 74 A, em terreno foreiro, sita a Estrada de Gequiá a Jaboatão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros, com 2 portas de frente e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, arruinada, avaliada em 80$ para pagamento do que deve a mesma fasenda Geraldo Alves da Fonseca.

A armação de louro, balcão, balança, pesos, medidas e caixões para deposito, existentes na casa n. 74 a Estrada Nova freguesia de Afogados avaliada por 180$ para pagamento do que deve a mesma fasenda João Loureiro & C.

Recife, 5 de Julho de 1893.

O solicitador da fasenda.

Philomeno Getulio Correia de Araujo.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 6, 7 e 8 de Julho com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1893.

O chefe de secção

Epiphanio de Luna Freire.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30 %, na freguesia da Varsea para o exercicio de 1893, procedida pelo Lançador Walfrido Barretto de Mello Rego.

	Rua do Sol	
21	Antonio Pedro d'Alcantara, taverna	18$000
27	João Carlos Pereira da Silva, idem	36$000
	Larangeiras	
1	A Francisco Chrispiniano da Costa, taverna	28$800
	Estrada das Barreiras	
2	Joaquim Francisco Ribeiro, rancho	21$600

MUTILADO

6 Leopoldo Cesar d'Araujo Moraes, taverna 25$200
10 Francisco Severino de Paula, rancho 21$600
32 João Ferreira de Carvalho, idem 18$000
15 Camillo Mendes & C., padaria 30$000
25 A Joaquim José da Silva, taverna 18$000
25 B João Manoel de Oliveira, garapeira 10$800
33 A Jacintho Rodrigues Campello, taverna 21$600

Estrada do Cemiterio

2 Alexandrino Correia Gomes, taverna 25$200
Sem n. Lauriano Rodrigues Baracho, deposito de seccos 10$800
« Ignacio Vendiano Campello, taverna 10$800

Estrada do Bebedouro

Sem n. Santos & Fragozo, taverna 18$000
« Francisco de Miranda Couto, idem 18$000

Barbalho

2 Antonio Pedro Cavalcante d'Albuquerque, olaria 36$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

Relação dos contribuintes da freguezia do Poço da Panella, sujeitos ao imposto de 30 °/₀ procedida pelo lançador Affonso Lucio d'Albuquerque Mello

Estrada do Arraial

40 Manoel José Domingues, padaria 30$000
66 Custodio Rodrigues Mendes, taverna 90$000
23 B Antonio Felizardo de Amorim, idem 45$000
25 B José Luiz Ribeiro, padaria 90$000
25 C Bazilio M. da Silva Guimarães, taverna 45$000
25 D Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue 72$000
27 José Luiz Ribeiro, taverna 72$000

Rua d'Harmonia

10 Joaquim José Correia, taverna 36$000

Estrada do Brejo

1 C Luiz Gonçalves Lourenço, taverna 43$200
13 A Bernardino Antonio de Souza & C., idem 45$000

Estrada Via-Ferrea de Limoeiro

3 B Francisco de Paula Carneiro, taverna 30$000

Travessa do Cemiterio

4 Oliveira Castro & C., açougue 72$000

Rua de S. João

6 Francisco Alves de Souza, taverna 45$000

Travessa de S. João

2 Amancio Braga & C., taverna 45$000

Agua Fria

16 Antonio Arco-Verde de Mello, idem 36$000
16 A Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue 39$000
12 Adriano da Rocha Pereira taverna 45$000
22 Rodrigues Gonçalves Lima, idem 36$000

Estrada do Encanamento

19 F Antonio Marques de Carvalho, idem 60$000

Travessa da Costa Leite

2 José Botelho de Rezende, idem 60$000

Rua da Amisade

17 Manoel Apolonio Pereira de Castro, idem 60$000

Estrada de Sant'Anna

14 Thomé Rodrigues da Cunha, padaria 36$000
7 Marques & C., taverna 46$800
7 A Minervino A. Fiuza Lima, açougue 43$200
11 José Araujo de Carvalho, taverna 36$000
37 Hypolito Martins Gomes Pinho, idem 43$200
41 João Procopio Colonbo, idem 43$200

Estrada de Santo Amaro de dentro

17 Manoel Rodrigues Alves, idem 30$000

Estrada de Parnamerim

1ª Francisco da Rocha Pereira, taverna 90$000

Casa Forte

44 Miguel Baptista de Oliveira, loja de fazenda 48$000
46 Manoel Martins Campos, padaria 45$000
48 Manoel Simplicio Torres, taverna 54$000
3 André Busson, padaria 36$000

Casa Forte

15 Francisco Gonçalves de Araujo, taverna 45$000
17 Alvaro Nestor d'Almeida Castro, açougue 36$000
17 A João Procopio de Colonha, taverna 43$200
55 Pereira & Ramos, idem 36$000
67 José Eugenio da Silva Cunha, cabellereiro 30$000
69 Antonio Carvalho de Azevedo & C., taverna 72$000

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	209,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
John H. Boxwell.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,497	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Para Lisôa e Porto

A barca nacional
"Rio Amazonas"

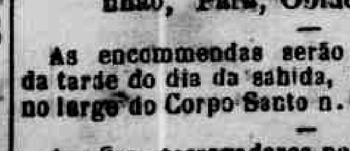
Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL

O paquete
S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Julho seguinde depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 41.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Mala Real Portugueza
O paquete Loanda

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Companhia Rob. M. Stomans Line
O paquete Catania

E' esperado do New-York até o dia 6 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

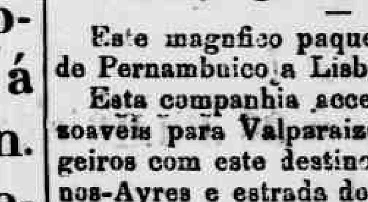
E' esperado dos portos da Europa até o dia 12 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 —Rua do Bom Jesus—N. 3

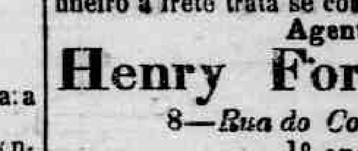
Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
O vapor Helios

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor inglez
Scosttish Prince



E' esperado de New-York até o dia 10 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

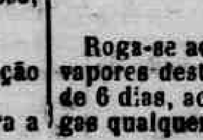
Agentes.
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Ville de Rosario

Commandante Praud



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Stean Navegation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Sexta-feira 7 do de moveis e mais objectos da casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 59.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De 3 casas e de um terreno importante situado á rua de S. Miguel freguezia do Afogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com e muito bom viveiro.

Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente acima por mandado com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão o terreno e as 3 casas acima mencionadas, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

Leilão

De um piano francez, 1 mobilia de jacarandá como sejam: 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 espelho oval dourado.

Uma commoda, 1 guarda roupa, 1 cama, 1 marquezão, 1 guarda de parêde, 1 dito torneado.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, apparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, louças vidros e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 7 de Julho
Agente Pinto

Na casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 59

Leilão

Da casa terrea n. 169 sita a rua Imperial com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, com grande quintal murado e cacimba, avaliada por 1:800$000.

Sexta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão da para acima, fará pagamento da execução que deve Antonio Sergio da Cruz Muniz a fazenda do Estado.

Leilão

De vaccas tourinas e garrotes
Constando

De 1 magnifica vacca tourina com cria, bôa leiteira.
1 dita com cria já crescida.
1 dita prenhe de 7 mezes.
1 dita da terra prenhe de 6 mezes.
1 lindo garrote tourino.
Garrotas e bezerras.
1 cavallo de sella andador.
1 dito de corridas.

Sabbado, 8 de Julho
Ao meio dia
Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Gabriel Andréa, que retira se para a Europa, levará a leilão os animaes acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandú, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga se o 2º andar do predio sito á rua do Imperador n. 27; a tratar na Praça de 17 n 77, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua da Palma n.8, paga se bem.

— COMPRA-SE uma casa pequena na freguezia da Boa Vista: quem quizer vender appareça á rua estreita do Rosario n. 47, para tratar.

Em viagem no bond da Magdalena para o Recife perdeu-se uma bicha de brilhantes; um grande no centro e dez ao redor, gratifica-se bem a quem tiver achado e entregar no Restaurant de Paris.

Moedas brazileiras

Compra-se de 500 rs. 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga. nm antiga rua do Ouro.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombó: a tratar no Bazar de Afogados.

Casas

Vendem-se duas casas de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, rendendo mensalmente 18$000 cada uma; a tratar na Estrada Nova n. 83, entre Zumbi e Cordeiro.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Professora

Precisa se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se lhe bom ordenado: a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

Agua asiatica do Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir constantemente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta natural; vende se na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22, Recife.

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

O Sr. tenente-coronel Valentiniano do Rego Barros

Tem uma encommenda na rua das Trincheiras n. 22, que deverá ser procurada das 10 ás 4 da tarde.

Attenção

O capitão Justino Lopes Cardim, commandante do Forte do Buraco, tendo perdido todas as cartas que trazia no bolço da calça, e achando-se as referidas cartas já com sellos, dirigidas para Capital Federal para seus irmãos capitão de mar e guerra Pedro Lopes da Conceição e almirante Manoel Lopes de Santa Rosa, e vice almirante Manoel Lopes da Cruz, e outra do general de divisão Barão do Rio Apa. As referidas cartas foram perdidas entre o Forte do Buraco e a estação da Companhia Ferro Carril: quem as achou póde leval as, que será bem gratificado, na referida fortaleza ou na rua do Rosario n. 12, 2º andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de retalho de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na Ponte Velha n. 43, taverna.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Roda

Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na amisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na Tinturaria á rua das Flores n. 25.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

Para criado

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, para serviço de copeiro e mandados de casa de familia; no escriptorio no Diario se dirá quem precisa.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

CRIADO

Na rua 1º de Março loja n. 17, precisa-se de um criado.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Maria Magdalena Barbosa Pereira

João José Pereira e Antonio Ignacio Barbosa, marido, filhos, pae, mãe, irmã, cunhados, sobrinhos, tias, primas agradecem a todos os seus parentes e amigos, o obsequio que lhe prestaram, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes de **Maria Magdalena Barbosa Pereira**, e de novo convidam para assistir a missa do 7.º dia que será cellebrada na Igreja dos Martyrios, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhã confessando desde já eternamente agradecido.

Francisca Fernandes de Carvalho Neiva

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Debora Fernandes de Carvalho Neiva e Mathosalem Fernandes de Carvalho Neiva, Francisco José Fernandes Marcos, sua mulher e filhas, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher e filhas, dolorosamente sentidos pelo passamento de sua sempre estremecida esposa, mãi, filha, nora e cunhada, Francisca Fernandes de Carvalho Neiva convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 7 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. Sebastião de Cabhotinho e na igreja de Santa Cruz desta cidade, confessando se summamente penhorados por esse acto de religião e caridade.

Antonio Pacheco Dias Torres
1º anniversario

Anna da Cunha Dias Torres e Maria Leite da Cunha convidam as pessoas de sua amizade e os parentes e amigos de seu finado marido e cunhado, Antonio Pacheco Dias Torres, a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, sabbado 8 do andante, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando se sinceramente reconhecidas ás pessoas que se dignarem attender o seu convite.

Leandro Lopes Dias

Antonio A. Vieira de Souza, sua mulher, cunhados e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado cunhado, irmão e tio, Leandro Lopes Dias; e de novo as convidam, assim como a todos os parentes e amigos para assistirem as missas de 7º dia que serão celebradas na proxima sexta feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, antecipando seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a esse acto da religião christã.

Alice Fonseca Cavalcante

Lourenço Cavalcante de Albuquerque e sua familia, João de Aquino Fonseca, sua mulher, filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua virtuosa e idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada, Alice Fonseca Cavalcante, na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de 7 do corrente, sexta feira, 7º dia do seu fallecimento confessando se desde já gratos áquelles que comparecerem a esse acto de verdadeira religião.

Isabel Paulina Tavares Coimbra

José Teixeira Coimbra, seus irmãos, avós e tio, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi, 6 ha nora e irmã, Isabel Paulina Tavares Coimbra; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 8 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

Ama

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, se precisa de uma mulher para lavar roupa branca.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Amas

Para cosinhar e outra para serviços internos: na casa n. 12 á rua Marquez do Herval.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com crianças ou engommar; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, paga se bom salario; a tratar na rua da Aurora n. 109 H. proximo á rua do Lima.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; a tratar na rua larga do Rosario n 9 relojoaria.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos e que saiba engommar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com menino, que durmam em casa dos patrões; a tratar na rua da Intendencia n. 5, (antiga do Atalho).

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.—
Obteve as mais altas recompensas.—
Deposito em todas as Pharmacias.

Palha de milho

de 1ª e 2ª qualidade: vende se na rua da Imperatriz n. 52.

Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa se de um com bastante pratica; praça de Maciel Pinheiro numero 19.

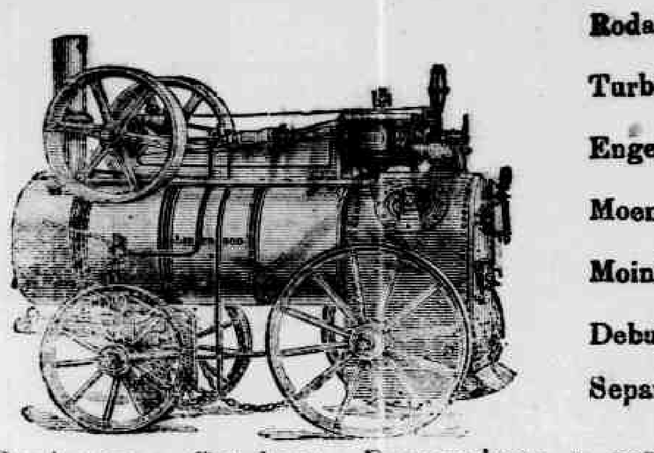
Afogados

Pede-se ao digno fiscal, que faça cumprir as posturas municipaes, porque cabras, porcos, burros e bois atropellam tudo e a todos.

As leis que castigam, tambem protegem.

MUTILADO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecad de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados d plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CAMISARIA DO POVO
17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas com punhos ou sem punhos		7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 % de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO
DE
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pois dessa geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarenta em a...

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos e cura rapidamente ... cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não ... uino sem cada frasco ... a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Falta de Forças, Doenças do Estômago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL
PARIS, 22, rua Drouot.
Sete Medalhas de OURO
DE HYGIENO DO IMPERIO DO BRASIL
E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), approvado pela *Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.— No caso de *Chlorose, Anemia, Côres pallidas*, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob ✦ L. FRERE - Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succª ✦ 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de F. Rigollot

KOLA GRANULEE SOLUBLE ASTIER
10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO DO SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a KOLA GRANULADA ASTIER estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento.
Muito util para os anemicos, convalescentes, incansaveis trabalhadores, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia ASTIER, 72, Avenue Kléber, PARIS.
Vende-se em Pernambuco, na Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA.— *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*
PARIS, 8, RUA PAYENNE.— DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVO
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

Fazei em casa e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes com os
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ – 23, Avenue Victoria – PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.—
Obteve as mais altas recompensas.—
Deposito em todas as Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Século
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
[illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys
Remedios Homeopathicos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Veterinarios
[illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
... Fulton Street, NEW YORK
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Trabalhos de engenharia
O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuello n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Cosinheira
No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama cosinheira.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO
PARA 1894
ANNO VI
Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa
EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira . . .	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

VINHO
DA
Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C.ª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...
Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.
BROWNS & C.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Marcel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

ILEGÍVEL

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Paris afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Chapelaria União

ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE PROPRIEDADE DE CAMPOS JUNIOR & C., e installado á rua do Duque de Caxias n. 89, será aberto á concurrencia publica no dia 3 do corrente.

Como grande fabrica de chapéos de sol, terá ahi á disposição o publico o que no genero houver de melhor em qualidades, gosto e excellencia de fabrico, encontrando tambem variado e optimo sortimento de chapéos para senhoras, homens e crianças.

Os proprietarios, conscientes da excellencia de suas mercadorias, animam se a convidar o publico a visitar o seu estabelecimento, para si mesmo tirar a prova de sua asseveração leal e verdadeira.

Campos Junior & C.

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

DE

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

RECIFE

Kerozene inexplosivel

Vendem

Fonceca Irmão

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n 9.

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e aperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

PRESUNTOS DE LAMEGO (Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, murselinas de seda damacês, brios trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

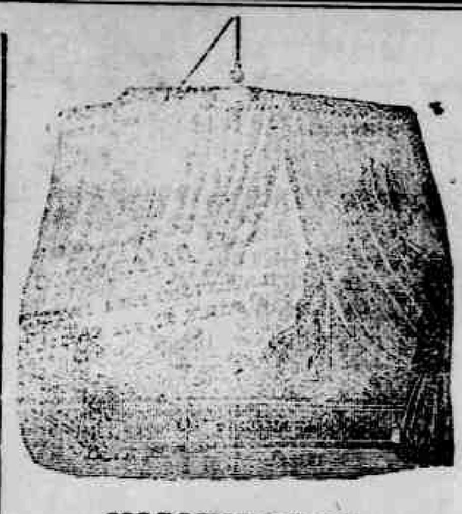
Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

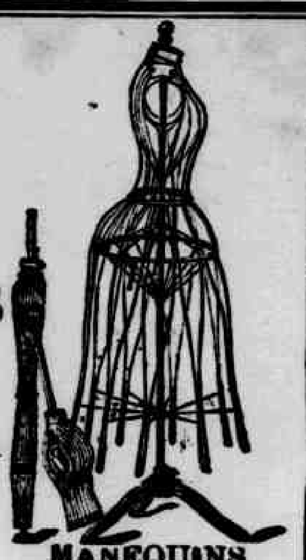
43— Rua Duque de Caxias —43

Lima Coutinho & C.



LOJA DAS LISTRAS AZUES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 14$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião ingles a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500.
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues

61 Rua Duque de Caxias 61

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1.° de Março-11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, enquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Chapelaria Coelho DE COELHO & FERNANDES

49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam :

Chapéos para senhoras e meninos.

Ditos inglezes e allemães para homens.

Capotas de phantasia para senhora.

Flores, passaros, fitas, gases, plumas, passaros e aigrettes.

Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclames para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes

49--Rua da Imperatriz --49

Vende-se um sitio

No Ipiranga, que foi do fallecido Fabricio, sendo em terras foreiras, tendo 900 palmos de frente e 700 de fundo, com duas casas de telhas e uma de palha que está arrendada por 40$000 por anno, com uma nesga de terra com duas cacimbas de pedra e cal, sendo uma d'agua potavel, que está posta á venda, com uma carroça de duas rodas com pipa para agua e dous bois de carroça, tendo no mesmo sitio coqueiros, mangueiras, laranja cravo, cajueiros, café, bananeiras, jaqueiras, dendeseiros, condeças, araçá, goiabeiras, jambre ros, janipabo. fructapão, rumã, cajá, coração da india, limão, pitanga, pitomba, açafrôa, pinha, lima de umbigo, oiti da praia, laranja da china, lima da peça, sapotiseiros, figos ; importa em 420 pés de fructos ; o sitio é perto dos bonds, gasta-se um quar de hora, póde vir ver, que se vende barato ; trata-se no mesmo sitio.

Apparelhos de distillação de Joaquim Francisco de Souza Guimarães & Filho.

Acha-se entre nós o Sr. Florentino de Souza Guimarães, chefe da fabrica d'estes aperfeiçoados apparelhos, ja bastante conhecidos na Bahia e em outros estados onde se acham montados e funccionando com notavel vantagem aos dos antigos systemas ; tanto pela economia do trabalho e combustivel, como pelo augmento e superioridade do producto.

O Sr. Guimarães tencionando demorar-se pouco tempo nesta cidade, convida os pretendentes a virem examinar um dos referidos apparelhos que para este fim aqui tem montado, e promptifica-se a dar qualquer explicação, das 11 horas ás 3 da tarde no Largo do Corpo Santo n. 7— escriptorio de

Julio & C.

Agentes da fabrica

Tim tim por tim tim

A Traviata, á rua da Imperatriz n. 80, tem para vender mantilhas de seda para senhora.

FOLHETIM 23

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XII

(Continuação)

— Não vês lá em baixo sobre o degráo de pedra ?...

Segui com o olhar a direcção em que indicava, e avistei uma cousa escura.

E então—oh ! jamais na vida esquecerei este minuto, este segundo !...—um grito lento, doloroso, elevou-se, como o pipilo de um passaro ferido.

Voltei-me : minha mulher já tinha desapparecido. Ah ! coração de mãi, occulto no peito de todas as mulheres ! De um salto havia descido os degráos.

E com as suas pequenas mãos não abrio os ferrolhos da velha porta, mas, eu te juro, n'um impeto de exaltação febril arrancou-os ; e, como eu chegasse, vi-a na soleira da porta, de volta — mãi triumphante ! — trazendo uma criança nos braços.

Ah ! pequenino ser tão delicado ! Que idade teria ? Dous annos, talvez ; mas tão mimoso, tão cheio de graça ! Estava quasi nú, transido de frio, porém vivo. Como se fazem essas cousas ? O que é certo é que ainda não se haviam passado cinco minutos e ella já estava nos braços de minha mulher, vestida, reanimada, sorrindo, estendendo-lhe as mãos. E eram admirações, exclamações !

— Oh ! a noite passou-se depressa, podes crer.

No entanto amanhecia, e eu disse :

— Mulher, esta criança tem pai e mãi ; d'aqui ha pouco irei indagar e saberei descobril-os.

Ella conservava no colo a criança adormecida ; apertou-a contra si, fallando-me com os olhos inquietos :

— Que dizes ? Pai, mãi ! Não comprehendeste então ?

— Escuta, João : não sei se o que minha mulher suppunha era verdade ; mas eu, se até aqui não te dei todos estes detalhes, é que temia despertar em ti uma dôr mortal, coleras esquecidas... contra uma mãi que engeitou seu filho.

Carthame parou, contemplando João Chêne, que se conservava com os cotovelos sobre a mesa, apoiando a cabeça nas mãos. Elle não se moveu ; mas com a mão fez signal ao velho para proseguir.

Carthame continuou :

— Esta supposição, por mais terrivel que fosse, não era destituida de fundamentos ; eu, porém, não me julgava com direito de me calar e ficar com a criança, antes de ter procedido a indagações necessarias.

Mas, no dia seguinte, posso te affirmar sob palavra de honra, foi-me impossivel executar meu projecto.

Desde as 6 horas da manhã desencadeou-se tão forte tormenta que estivemos quasi sepultados sob uma avalanche de neve.

Tambem não me inquietava muito ; as pancadas repetidas na porta, o cuidado que tiveram para nos chamar a attenção, e ainda mais a circumstancia de só haverem fugido, depois que me ouviram descer, tudo isto me provava, depois de reflectir bastante, que se tratava mesmo de um abandono real e premeditado.

Passaram-se dous dias, durante os quaes estivemos litteralmente invernados. Nem se quer era possivel abrir as janellas, tão violenta e continua era a tempestade !

Diante do vasto fogão, onde o lume crepitava, a criança, por sobre um velho tapete no chão, debatia-se e ria-se.

Ah ! como illumina uma casa o riso de uma criança !

Emfim, no terceiro dia, houve uma estiada. Minha mulher vio-me apanhar o grosso capote e empunhar forte cajado ; nada perguntou : comprehendêra ; e observei que apertava a criança contra o coração, chorando. Nunca talvez me pareceu mais doloroso o cumprimento do dever ! Entretanto parti.

Havia apenas caminhado cincoenta passos fóra da casa quando me senti arrebatado, carregado com uma brutalidade que só conhecem aquelles que um dia cahiram sob as mãos de um despota. Lutei, gritei, esforcei-me em vão para desembaraçar-me. Uma hora depois, estava preso no castello de Redon, sem que me houvessem mesmo informado summariamente das causas dessa prisão.

Que te direi, meu amigo, que não saibas tão bem como eu ? Foi só um Nantes, no momento de embarcar para o Novo Mundo, que soube estar pagando innocentemente o attentado do nivôse, a machina infernal, o crime de Saint-Réjant e dos realistas. Nem mesmo pude fazer chegar uma carta á minha mulher !...

Fui deportado para Mahe, depois atirado com uns trinta desgraçados companheiros na ilha d'Anjouan ; em seguida a Camores ; evadido, prisioneiro dos inglezes... que sei eu ! Hoje, sobretudo, não quero me lembrar do quanto soffri por este homem. Que elle salve a França e eu perdoar-lhe-hei !

Em 1805 voltava para Paris decidido a tudo, mesmo ferir com minhas proprias mãos aquelle que se intitulava imperador.

Mas... para que fallar de paixão politica ? um golpe directo, mortal, devia me acabrunhar. Encontrei, depois de grande trabalho, minha pobre mulher. Oh ! quanto a desgraçada havia envelhecido, soffrido ! A febre não a deixara durante seis mezes. A miseria havia succedido á nossa modesta mediocridade... e no entanto sabes o que ella me disse quando cahi aos pés de sua cama soluçando.

— Pedro, não quiz morrer sem tua volta, por causa da criança !

Ella estava lá, a pobre pequerrucha, sériasinha, para aquella que lhe havia servido de mãi—direito e dever ao mesmo tempo—e que não queria partir sem deixar alguem que a substituisse.

Oh !... ella de nada sabia, depois dessa manhã sinistra em que eu havia deixado a casa ; e, louca de dôr pela minha prisão, reunio todos os seus recursos e correu para Paris...

Contava com Fouché... Innocente ! Fouché respondê a por uma phrase caracteristica :

— A féra sentio cheiro de sangue... Nada se podia fazer.

No entretanto elle lhe déra alguns soccorros. Na propria lama ha algumas vezes gotas d'agua que parecem diamantes... Eu despréso e odeio este homem. Aquelles poucos escudos desdenhosamente dados, livraram-no da minha colera ; não lhe podia fazer mal algum... Durante cinco annos—cinco seculos de agonia—ella me esperara, não sabendo onde me achava, nem tendo recebido nenhuma das cartas que eu tentara de lhe fazer chegar ás mãos, por diversos meios.

Nas trevas em que se achava envolvida, minha mulher tinha essa luz : — a criança que crescia. Mas—ai de mim !— ella bem me dissera, a cara, a boa companheira da vida, esperava-me só para me legar o testamento do seu coração. Morrendo, collocou na minha mão a da pequenita, que me contemplava com uma sorte de terror, envelhecido antes do tempo, com os cabellos brancos, a cara enrugada, olhos chammejantes. E foi assim que me tornei o avô Carthame.

O antigo deportado parou ; chorava.

João Chêne, sempre immovel, não o interrompia.

— Vou terminar, disse Carthame. Um dia, em 1806, quando estava agindo, apaixonado pela nossa liberdade, tendo declarado a guerra das conspirações ao Cesar todo poderoso, eleito pelos nossos companheiros chefes dos Philadelphos — cujos planos Malet, muito cedo e muito depressa descobrira —eu te encontrei a ti, o amigo de Oudet.

Eu te conheci como irmão d'armas, e te amei como um filho. Um dia me disseste :

— Eu sou o pai de Marcella ; acredita-me e nada mais me perguntes.

Eu te sabia incapaz de uma mentira e respondi :

— Marcella é tua filha ; eu te acredito.

Disse a Marcella que te abraçasse, e assim foi feita a alliança.

Nada me explicaste e nada te perguntei. Entretanto, como é que tu, meu irmão d'armas, que não tinhas segredos para mim, que partilhavas com o velho soldado de outr'ora, tuas esperanças, teus odios, tuas affeições, como podias tu guardar o silencio que mais de uma vez me pareceu descabido, quando se tratava de uma criança que estimo mais do que tudo ? Por ventura não comprehendeste minha impaciencia que muitas vezes se fez patente, contra a minha vontade ? Vinham-me desejos loucos de retomar Marcella e de te dizer :

— Mentiste ! Ella é minha, somente minha !

Porém ella apparecia e nos dava a cada um de nós uma de suas mãos, dizendo a um : « Pai ! » e a outro « Avô ! »

E desde que ella fallava, não mais duvidava de que houvesses dito a verdade.

Hoje, João Chene, a situação é outra. Somos homens e não podemos sentir falsas emoções. A luta que se prepara, será terrivel. Tu ou eu, nós ambos talvez, desappareceremos levados por uma bala, porque não te poupará, do mesmo modo que eu. Neste instante, quem sabe se um soldado não está carregando a arma que nos ha de matar ! Que importa ?

E Marcella ? ! Se fores tu quem succumbir, queres porventura que ella seja sempre a criança achada, sem nome, sem estado civil, sem direitos ?

Se eu sobreviver, adoptal-a-hei, está decidido. Mas se tambem morrer, desejas que fique sósinha, fóra da sociedade, cujos prejuizos estupidos e falsos conheces !... Se exiges que ella não saiba jamais a verdade... Morto, porém, um de nós, que ella saiba ao menos o seu nome. Tenho por acaso necessidade de pleitear essa causa ? E se, quando nós morrermos, ella se encontrar, sem o saber, sem o querer, em frente de alguem que pertença á sua familia : de uma irmã, mesmo de sua mãi ?...

— Sua mãi morreu ! exclamou João Chene.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO